

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Bom dia a todos, em nome de Deus e da democracia, declaro aberta a presente Sessão Ordinária.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Convido o Deputado Paulo Araújo para fazer a leitura da Ata e o Deputado Elizeu Nascimento para, após a leitura da Ata, fazer a leitura do Expediente.

(OS SRS. DEPUTADOS ELIZEU NASCIMENTO E PAULO ARAÚJO ASSUMEM AS 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2021, ÀS 13H08MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (PAULO ARAÚJO) – Lido a Ata, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Em discussão a Ata ora lida pelo Deputado Paulo Araújo.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Peço ao Deputado Paulo que possa também fazer a leitura do Expediente.

(O SR. PAULO ARAÚJO ASSUME A 1ª SECRETARIA E PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE: OFÍCIOS N°S 3.751, 3.753, 3.761, 4.396 E 5.135/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA; OFÍCIOS N°S 56, 58, 59, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 73 E 74/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA; OFÍCIOS N°S 45, 339, 440, 436, 437, 438, 439, 442, 459 E 460/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER; OFÍCIOS N°S 3.011, 3.013, 3.028, 3.039, 3.062, 3.175, 3.253 E 3.255/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO; OFÍCIOS N°S 1.457, 1.493, 1.506 E 1.595/2021, DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA; OFÍCIOS N°S 421 E 428/2021, DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DE MATO GROSSO; OFÍCIO N° 158/2021, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA; OFÍCIO N° 206.217/2021, DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA; OFÍCIO N° 205/2021, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUERÊNCIA; OFÍCIO N° 19/2021, DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE RONDONÓPOLIS; OFÍCIO N° 338/2021, DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE MATO GROSSO; MEMORANDO N° 144/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO GILBERTO CATTANI; MEMORANDO N° 112/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO THIAGO SILVA.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (PAULO ARAÚJO) – Era o que tinha, Presidente. Lido o Expediente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado Paulo, pela leitura do Expediente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Vamos às explicações, vamos ao tema livre, Pequeno Expediente.

O Sr. Paulo Araújo – Quero uma Questão de Ordem, Presidente.

Como nós temos um número significativo de aposentados e pensionistas que presencialmente nos acompanha e que também com muita expectativa no Estado de Mato Grosso, todos também nos acompanhando, de olho na Sessão de hoje, eu peço a Vossa Excelência que possa suprimir o Pequeno Expediente e uma inversão de pauta, para nós discutirmos já o PLC que trata da alíquota previdenciária dos aposentados e pensionistas, Presidente.

Lúdio, vamos discutir o projeto, Lúdio, está todo mundo aguardando.

Suprimir, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Eu preciso ouvir o Plenário, aqui está inscrito o Deputado Valdir Barranco, não sei se ele discorda da propositura do Deputado Paulo. E também Deputado Lúdio, quer fazer uso? É para discutir essa proposição do Paulo, Lúdio?

O SR. LÚDIO CABRAL – Max, assim, pela ordem aqui, é que eu protocolei ontem sete emendas ao PLC 38. Então, eu preciso me informar se a Comissão Especial já emitiu parecer a essas emendas no projeto, porque ontem venceu minhas 24 horas, eu devolvi o projeto, protocolei as emendas no sistema, mas eu não sei se já há parecer.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Não há, foram para Comissão, inclusive há outros Deputados que apresentaram emendas, foram para Comissão Especial para exarar o parecer.

O SR. LÚDIO CABRAL – Mas hoje nós vamos votar?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Acho que sua emenda chegou agora só, não sei se a assessoria...

O SR. LÚDIO CABRAL – Não, está lançado no sistema desde ontem, e aí eu estou com essas emendas para fazer a leitura delas, se for necessário, agora no Pequeno Expediente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Não, não é se há possibilidade da emenda, é possível, a emenda foi aceita, só que chegou para nossa assessoria há pouco, não só sua, de outros Deputados também, isso vai para Comissão Especial para exarar o parecer antes da votação do projeto.

O SR. LÚDIO CABRAL – Ah, então está bom, está joia, antes da 1ª votação.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Nós não temos dificuldade quanto... Estava no pedido de vista, então tinha o prazo para apresentação de emendas.

Deputado Paulo, Deputado Valdir Barranco, quero ouvir o Barranco antes desse... Eu preciso ouvir o Barranco antes de decidirmos, Deputado Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Presidente Max, eu quero fazer uso do Pequeno Expediente, dentro do limite, só para apresentar três proposições minhas.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Então, não tem como acatar a propositura do Deputado Paulo, Deputado Allan também quer fazer uso da fala, Deputado Elizeu também quer fazer uso e Deputado Wilson Santos.

Então, teremos o Pequeno Expediente de forma normal, que é regimental. Primeiro a fazer uso da fala, Deputado Valdir Barranco, e há também Deputado Claudinei inscrito.

Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Ok, só zera o meu tempo aí, porque estava rodando, viu?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Agora, zera o tempo aí, reinstitui o tempo do Deputado Valdir Barranco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Pode começar, Barranco, serão dados os três minutos para você.

O SR. VALDIR BARRANCO – Nem vou utilizar os três minutos.

Quero apresentar aqui um projeto de lei, senhor Presidente, projeto de lei que dispõe sobre a criação do centro de recuperação da covid-19 e dá outras providências e dois requerimentos.

Um requerimento ao secretário de Estado de Educação, a fim de requerer informações sobre quais orientações que a Seduc transmitiu aos servidores profissionais da educação pública do Estado de Mato Grosso e quais as informações que a Seduc possui sobre os grupos de risco no retorno das atividades escolares.

E o segundo requerimento é ao governador do Estado de Mato Grosso, ao secretário de Infraestrutura e Logística, a fim de requerer informações sobre a construção de um poço artesiano para a praça de pedágio na rodovia 358.

Usando, aplicando as coordenadas geográficas de localização do Google Maps, observa-se que uma das praças de pedágio atinge os microprodutores e feirantes da região dos assentamentos Antônio Conselheiro e da Gleba Triângulo e a outra atinge os microprodutores feirantes do Distrito de São Joaquim, inviabilizando assim a atividade da agricultura familiar dessas regiões do município de Tangará da Serra.

Eu quero aqui dividir essa preocupação com Dr. João, que é Deputado de Tangará da Serra também, chegou até a mim, inclusive, um documento muito bem redigido pelas associações destes assentamentos. E me preocupa muito, porque essas praças de pedágio, alguns ganham dinheiro com ela, o agronegócio é quem dita por onde vai passar, quais são as prioridades e também há benefícios.

A agricultura familiar, em diversas delas, tem sido prejudicada. Tangará da Serra tem uma feira que é exemplar e nós não podemos permitir que a praça de pedágio venha a prejudicar algo que... O Governo não ajuda na agricultura familiar, na feira, nas diversas feiras que nós temos no Estado, em Tangará da Serra de sobremaneira, e também não pode atrapalhar.

É isso, Presidente, muito obrigado, desejo a todos uma boa Sessão e aos que nos acompanham um final de semana abençoado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Claudinei Lopes.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Senhor Presidente, colegas Deputados, sociedade de Mato Grosso que nos acompanha.

Eu já fiz um requerimento, já entreguei um requerimento ao Tribunal de Contas do Estado para atualizar as informações e confirmar os municípios com obras atrasadas, obras municipais e estaduais. Como a gente já havia dito, Rondonópolis estava em primeiro, mas parece que agora, com atualização das informações, foi para quarto lugar.

Uma das obras atrasadas aqui em Rondonópolis, uma obra estadual importantíssima para a região toda, para todos os municípios e para a segurança pública, é o novo complexo, novo prédio, complexo de atendimento do sistema socioeducativo, que recebe os adolescentes infratores, os populares “de menores”, que continuam atuando firme em ações criminosas, atos infracionais, né? Porque eles não praticam crimes, praticam atos infracionais.

Quando o menor é detido por roubo, latrocínio, estupro, homicídio, ele é autuado na delegacia, feito o procedimento. E, na delegacia, esse menor pode ficar até cinco dias. Passou cinco dias, se não for informado ao Poder Judiciário, ao juiz daquela comarca se há vaga no sistema socioeducativo, aquele menor tem que ser solto de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

E o que acontece? Estamos acompanhando, vendo vários adolescentes ainda em Mato Grosso que continuam praticando ações graves e sendo soltos por falta de espaço. Aqui em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Rondonópolis, o antigo prédio do socioeducativo tinha capacidade para quase 30 menores infratores.

E esse novo complexo, que era para ter sido entregue já no início do ano, fevereiro, março, estourando em abril, quer dizer, há mais de quatro meses, vai abrigar mais de 60 menores infratores de toda a região, não só de Rondonópolis.

Então, senhor Presidente, se o menor infrator, se o menor matar uma pessoa lá em Jaciara, na sua cidade, ele tem que ser trazido aqui, para o socioeducativo de Rondonópolis. Se não tiver vaga e passar cinco dias na delegacia, ele tem que ser solto.

Só mais um minuto, senhor Presidente, para concluir.

E aí, o que acontece? A sociedade que não tem esse conhecimento legal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, acaba muitas vezes, claro, na maioria das vezes, criticando o trabalho da polícia e nesse caso o trabalho da Justiça, do Poder Judiciário, critica o promotor, o juiz.

Mas na verdade isso é uma responsabilidade, uma culpa do Governo do Estado de Mato Grosso. Porque o acordo que foi feito com essa mesma empresa que vai construir mais cinco prédios do socioeducativo: em Cuiabá, em Sinop, em Tangará da Serra, em Barra do Garças e em Cáceres...

Ela tem que cumprir o contrato, fechar essa primeira obra em Rondonópolis para começar depois nos próximos municípios, nos próximos polos regionais, que são Sinop e Barra do Garças, mas infelizmente a obra está atrasada e quem continua pagando e tendo a sensação de impunidade em Mato Grosso é a sociedade.

Porque menores infratores praticando ações graves, latrocínio, homicídios, roubo, tráfico de drogas, continuam soltos e muitos estupradores também. Como o caso de uma menina que tivemos aí, que foi abordada e estuprada por quatro menores, e se não tiver vaga, os menores serão soltos, uma menina de 8 anos, fica aí o nosso registro.

Obrigado, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Bom dia, Presidente, senhores Deputados.

Presidente, primeiro, eu quero... Como disse o Deputado Wilson Santos, o Pequeno Expediente é utilizado para apresentação de propositura e também para apresentação de assuntos urgentes, então eu quero só justificar, Presidente, eu não estou presencialmente na Sessão de hoje, uma Sessão importante, em que vamos votar... Que é para votar o projeto da Previdência, mas eu vou acompanhar aqui via aplicativo, estou no estado de Pernambuco neste momento, aonde vim aqui visitar a minha mãe, que está fazendo tratamento.

E vou aproveitar esse final de semana para conhecer também o projeto de irrigação do Vale do São Francisco e tenho certeza de que é um modelo que dá para a gente levar para o Estado de Mato Grosso, Presidente.

Então, só para fazer essa justificativa, mas eu estarei aqui acompanhando a votação e com certeza a gente consegue melhorar esse projeto e nós vamos poder contribuir. Como disse o Deputado Paulo Araújo aí, Deputado Allan Kardec vem cobrando constantemente, o Deputado Dilmar, o Deputado Botelho, que vem cobrando o Governo do Estado, nós não podemos passar deste mês, Presidente, temos que resolver essa questão da Previdência, mas eu vou acompanhar via aplicativo aqui.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado João, cuide bem da sua mãe e traga as ideias de Pernambuco. Pernambuco, que é administrado pelo PSB há 16 anos, Eduardo e agora Paulo Câmara, fazendo uma grande gestão, um grande governo.

Para uso da fala, convidar o Deputado Allan Kardec.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC – Deputado Max e demais membros desta Casa, eu serei rápido nas minhas proposituras aqui no Pequeno Expediente, vou deixar o debate com relação aos aposentados no momento da discussão da lei.

Apresento aqui, Deputado Presidente Max, uma Moção de Pesar, infelizmente o que mais a gente mais fez nos dois últimos anos aqui por conta da pandemia e por conta de muitas questões que estão acontecendo no Estado... Faleceu no dia 5 de agosto o procurador de Justiça aposentado José de Barros Maciel, um dos grandes nomes do Ministério Público Estadual, doutor Barrinhos, e toda a comunidade dos juristas estão entristecidos.

Ele que deixou legado grande para nós aqui no Estado de Mato Grosso e especialmente aos trabalhos dedicados ao Ministério Público Estadual. Então, em nome de todos aqueles que contribuíram também para o fortalecimento do Ministério Público Estadual, vamos aqui assinar e apresentar à sociedade uma Moção de Pesar pelo passamento do doutor Barrinhos.

Estive ontem com o secretário Bustamante numa reunião dos Conseg, que são os conselhos de segurança, eu moro em bairro, professora Clecy, Ester, todos os aposentados, aposentadas já conhecem a minha casa.

Eu moro lá no Parque Jorge, entre o Jardim Gramado e o CoopHEMA, São Gonçalo, Beira Rio, moro há 35 anos ali, e a sociedade tinha se fortalecido algum tempo atrás com os conselhos de segurança e com as bases de polícia comunitária, Elizeu, você que mora em bairro também.

Nós precisamos tirar do papel o concurso público, temos cobrado a melhoria na base da polícia comunitária, Eduardo Botelho, e tenho ajudado a região do Coxipó. Um abraço para o Pedrão, presidente do Conseg ali do Parque Cuiabá. Até que a estrutura algumas delas têm e outras não, mas não têm efetivo. O último concurso foi em 2014, Deputado Wilson, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, vai acabar o ano, não tem nem sinal, temos que avançar, temos que fazer o concurso.

Equipe do Corpo de Bombeiros, abriram duas unidades do Corpo de Bombeiros, uma em Santo Antônio do Leverger e outra em Poconé, dez! Corpo de Bombeiros está perto do Pantanal, já está apagando fogo. Mas não tem concurso para bombeiro. Então, precisamos avançar nesse sentido.

Ao passo que eu parablenizo toda a equipe da polícia comunitária, especialmente aqueles que permanecem no bairro, fazendo o trabalho da polícia comunitária, que é diferente da polícia ostensiva, que é diferente do Gefron, que é diferente do Bope, porque faz um trabalho de reconhecimento das famílias, das escolas e faz um trabalho muito mais preventivo.

Então, aqui essas duas proposituras, uma Moção de Pesar e essa questão da polícia comunitária.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Para uso da fala, Deputado Elizeu Nascimento; após, o Deputado Wilson Santos, é o último inscrito, se alguém for falar ainda, favor fazer a inscrição.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Senhor Presidente, senhores Deputados, TV, Rádio Assembleia, que nos acompanham, e a todos aí que estão aguardando ansiosos a votação para resolver essa situação dos aposentados, contem com o Deputado Elizeu Nascimento mais uma vez.

Senhor Presidente, estamos aqui a fazer algumas indicações de implantação de agências da Caixa Econômica em alguns municípios.

Município de Sorriso, estamos fazendo a indicação de implantação de mais uma agência da Caixa Econômica, que irá impulsionar e fortalecer a questão do agronegócio ali na cidade de Sorriso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Solicitamos à Superintendência da Caixa Econômica, ainda, a implantação de uma agência bancária da Caixa Econômica em Nova Mutum, solicitamos uma agência bancária na cidade.

O som não está funcionando? Reestabeleça meu tempo, por gentileza, do início.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Acrescenta-se um minuto a mais na fala do Deputado Elizeu.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Senhor Presidente, solicito reiniciar meu tempo por gentileza.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Já foi disponibilizado o tempo para o senhor.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – (RISOS) Senhor Presidente, nossas indicações, a implantação de agências da Caixa Econômica em municípios do Estado de Mato Grosso.

Solicitamos à Superintendência da Caixa Econômica Federal a implantação de uma agência lá na cidade de Sorriso; uma agência da Caixa Econômica na cidade de Nova Mutum; uma agência da Caixa Econômica na cidade de Campo Novo do Parecis; uma agência bancária da Caixa Econômica Federal na cidade de Primavera do Leste; solicitamos ainda uma agência bancária da Caixa Econômica Federal na cidade de Tangará da Serra; solicitamos uma agência da Caixa Econômica Federal na cidade de Cáceres; solicitamos uma agência bancária da Caixa Econômica na cidade de Canarana; solicitamos ainda, Presidente, uma agência bancária na cidade de Confresa, da Caixa Econômica Federal; solicitamos mais uma agência bancária da Caixa Econômica Federal na cidade de Nova Xavantina; solicitamos uma agência bancária da Caixa Econômica Federal em Vila Rica; solicitamos uma agência bancária da Caixa Econômica Federal em São José do Rio Claro; solicitamos à Superintendência da Caixa Econômica Federal uma agência na cidade de Comodoro; também uma agência da Caixa Econômica Federal na cidade de Aripuanã; solicitamos uma agência bancária da Caixa Econômica Federal em Rondonópolis e na cidade de Sorriso, senhor Presidente.

Isso irá contribuir muito com esses municípios, que já estão em crescimento e também aqueles em que não há agências e que terão agências da Caixa Econômica, levando melhor condição de impulsionamento econômico a esses municípios, principalmente àqueles em que o agro começa a chegar e essa população irá depender muito dessas agências para movimentação bancária de pagamento etc.

Meu muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Sobrou até um tempinho, Elizeu.

Eu quero cumprimentar o professor Luciano Souza de Arruda, presidente estadual do Rede Sustentabilidade do Estado de Mato Grosso, obrigado pela presença, e também a todos os servidores aposentados, inativos aqui presentes.

Convidar para uso da fala o Deputado Wilson Santos.

Sejam muito bem-vindos.

Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Presidente, colega Deputado Max Russi, colegas Deputados que estão em plenário, que estão on-line.

Senhor Presidente, eu quero saudar aqui a presença dos nossos aposentados e pensionistas em nome do meu colega de magistério Fernandes, está de chapéu, hoje colocou até um adesivo no peito, a que ponto tem que chegar, né, Fernandes? A que ponto tem que chegar para conquistar os seus direitos. Mas esta Casa vai hoje dar um voto, com certeza, muito robusto em relação a tudo isso.

Saudar aqui também o meu amigo Cléber, que é presidente da Associação dos Motoristas por Aplicativo em Mato Grosso, que reúne hoje mais de 10 mil... Quero pedir uma salva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

de palmas aos motoristas aí, uma salva de palmas, motoristas de aplicativos aqui, só da Baixada Cuiabana são 7 mil motoristas por aplicativo. E está na pauta de hoje, daqui a pouquinho, o PL 1.040/2019, um projeto importante.

Eu quero antecipadamente agradecer ao Deputado Avallone, Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, pelo importante parecer que ofertou, é uma vitória expressiva dessa categoria. Saudar o meu amigo Nilson Teixeira, que também esteve por aqui ajudando a construir esse projeto.

Deixo aqui, senhor Presidente, sobre a mesa, projetos de lei, como é da nossa natureza, legislar com força, com afinco, o que estabelece também a tramitação... Prioriza às pessoas que tenham 60 anos ou mais a análise dos processos de procedimentos administrativos, que esses processos sejam tratados como prioridade, das pessoas na terceira idade.

Projeto de lei, também, que dispõe sobre a criação de serviço virtual de informação às famílias que tenham parente internado com doenças infectocontagiosas. Muitas vezes, os parentes não têm acesso às informações diárias dos seus parentes.

Outro projeto de lei dispõe sobre a vacinação de estudantes contra a covid-19 na rede pública de ensino.

E outro projeto de lei reconhece como interesse turístico do Estado de Mato Grosso o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, que, se Deus quiser, o Governo do Estado vai estadualizar.

Outro PL reconhece o rasqueado como de relevante interesse cultural e como patrimônio imaterial de Mato Grosso.

Projeto de resolução que concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao juiz de direito doutor Evaldo Jorge Leite.

Outro... (TEMPO ESGOTADO)... Obrigado, Presidente.

Projeto de resolução que concede a Comenda Dante Martins de Oliveira ao ilustríssimo senhor doutor, pós-doutor, biólogo Francisco de Arruda Machado, o popular professor Chico Peixe.

Faço Moção de Pesar, senhor Presidente, ao professor Antônio Rosa Taveira, à sua esposa, Shirlei Rodrigues Taveira, pela passagem do seu filho Leonardo, veja só, Deputado Dr. Gimenez, com apenas 43 anos de idade, não possuía nenhuma comorbidade, não era hipertenso, não tinha passado por câncer, não era cardíaco, não era obeso, torcedor apaixonado do Cuiabá Esporte Clube... Eu deixo aqui à família do grande professor, grande diretor administrativo-financeiro da Escola Técnica Federal de Mato Grosso, Antônio Rosa Taveira.

E quero que o Deputado... (TEMPO ESGOTADO)... De Alto Araguaia, Antônio Rosa Taveira chega a Cuiabá no final dos anos 60, para estudar aqui, tornou-se economista, professor da Escola Técnica Federal, diretor administrativo e financeiro, lamentavelmente perdeu seu filho.

Professora Shirlei, diretora do Liceu Cuiabano, filha de professora tradicional, gente nossa, da cuiabania, professores, perderam um filho, sem nenhuma comorbidade, não dá para brincar com essa doença.

Por último, senhor Presidente, e agradeço já mais um minuto, Moção de Pesar também, assino com Deputado Allan Kardec e deixo aqui alguns requerimentos e algumas indicações.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Próximo inscrito, Lúdio Cabral e depois

Dr. Eugênio.

O SR. LÚDIO CABRAL – Obrigado, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Como o senhor abriu o Pequeno Expediente, eu quero aproveitar para fazer a leitura para apresentar a quem está nos assistindo o conteúdo das emendas que eu estou apresentando ao PLC 38/2021.

Não antes de dizer que essa é uma reflexão que eu compartilhei com os colegas Deputados, eu já coloquei para os aposentados e pensionistas e já coloquei para a imprensa, que esse projeto veio pelo caminho errado e com o conteúdo errado.

Então, essas duas considerações eu entendo que é muito importante deixar bem claro aqui. No debate do projeto, eu irei sustentar essa leitura minha sobre o caminho errado e sobre o conteúdo errado.

Mas, as emendas, a primeira emenda, e assinam comigo o Deputado Faissal e o Deputado Valdir Barranco, tem como objetivo suprimir o art. 1º do projeto de lei, para que se assegure a manutenção do direito aos aposentados com doença incapacitante ao limite de isenção de até dois tetos do INSS.

A segunda emenda modifica o art. 3º do Projeto de Lei Complementar nº 38, é assinado também pelo meu colega Valdir Barranco, pelo Faissal e pelo Ulysses, que mantém o conteúdo do inciso IV do art. 2º, para que o limite de isenção para os aposentados com doença incapacitante seja de dois tetos do INSS, fazendo apenas o ajuste da alíquota de 11% para 14%.

A terceira emenda tem como objetivo suprimir o art. 5º do Projeto de Lei Complementar nº 38/2021. E do que trata o art. 5º? O art. 5º altera os critérios para isenção do conjunto dos aposentados, estabelecendo aquele limite de isenção de 3.300 reais para quem recebe até 9.000. Estou suprimindo esse dispositivo; porque, na minha leitura, o justo é assegurar a isenção até o teto do INSS para o conjunto dos aposentados.

Também apresento emenda para suprimir o art. 6º do projeto de lei complementar para que faça valer aquilo que já está na lei, que é o direito à isenção até dois tetos para aposentados com doença incapacitante.

São vários artigos que precisam ser modificados ou suprimidos para aquilo que já está na lei, que é direito à isenção de até dois tetos para o doente grave e para os aposentados com doença incapacitante passa a... (TEMPO ESGOTADO)

A outra emenda modifica o art. 7º, aqui uma coisa que é importante para todos nós, Deputados, inclusive aqueles que defendem os termos da proposta que está em votação, mas é um artigo que trata da promoção das adequações da lei orçamentária para dar cumprimento ao disposto nessa lei complementar.

Há uma parte do texto que, da forma como está, permitirá ao Governo protelar essa mudança para o ano de 2022, porque ela naturalmente irá gerar aumento de despesa, que terá que ser coberto por ajuste orçamentário, mas o Governo está dizendo que, se houver um centavo de aumento de despesa, ele se desobriga a cumprir o que está disposto nela.

Essa emenda, nós precisamos aprová-la, mesmo aqueles que defendem os termos da proposta acordada pela comissão com o Governo do Estado... (TEMPO ESGOTADO)... Obrigada, Max, obrigado.

A outra emenda modifica o art. 10 para que mais uma vez se assegure o teto do INSS como limite de isenção para o conjunto dos aposentados.

E a última emenda modifica o art. 11, ela na prática altera o inciso I do art. 11 da lei, que trata da vigência dela. Da forma como está, a isenção para os aposentados com doença incapacitante só terá vigência a partir de 180 dias após a publicação da lei, então nós temos que corrigir isso para que a vigência seja imediata, do contrário não tem sentido todo esse esforço nosso para já aprovar o projeto de lei.

Era isso. Obrigada, Presidente, pelo tempo que o senhor me concedeu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Eugênio.

Agora, Lúdio, nós fizemos... A comissão fez um trabalho de encaminhamento desse projeto, e a preocupação nossa é que este mês os aposentados tenham um ganho, nós temos medo, muitas vezes, de acatar alguma emenda fora do que foi acordado e trabalhado pela comissão.

E aí, nós temos um veto e nós perdemos mais seis meses, seis meses que vai continuar descontando 100%, então temos que fazer isso bem trabalhado para que, já no mês de agosto, realmente os aposentados e os com doenças incapacitantes possam ter mais 900 reais na sua conta e no caso dos inativos, 305 reais.

Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO – Muito bom dia, Presidente Max, muito bom dia aos colegas Deputados, Deputada, quem nos acompanha pela TV AL, Rádio AL.

Presidente, a pandemia da covid-19 tem tirado muitas vidas, como já mencionou aí nas suas Moções de Pesar Wilson Santos, Allan Kardec, Deputado Elizeu, enfim, os 24 Deputados têm se manifestado a todo tempo a perda de pessoas queridas durante a pandemia da covid-19.

Agora, no último dia 4, Presidente, nós perdemos um cidadão muito querido aqui no Vale do Araguaia. Eu me refiro ao senhor Antônio de Deus da Silva. Seu Antônio de Deus foi o primeiro prefeito de Gaúcha do Norte, chegou a Gaúcha do Norte na década de 80 e transformou a vila de Gaúcha do Norte no município pujante que é hoje Gaúcha do Norte.

Gaúcha do Norte está vivendo um momento importante com a chegada dos primeiros quilômetros da pavimentação, antes não era interligado com asfalto para nenhum município, e tudo isso começou com um sonho lá atrás de uma das lideranças desse município, que foi seu Antônio de Deus da Silva, conhecido como Antônio de Deus, família de Deus, Luís de Deus, grande amigo, grande parceiro que eu tenho em Gaúcha do Norte, meu irmão de fé, perde o pai, perde o exemplo, perde um líder ali em Gaúcha do Norte.

Secretaria de Serviços Legislativos Mas fica esse exemplo, o exemplo do acreditar, o exemplo de sonhos que podem ser transformados em realidade, e Gaúcha do Norte é um exemplo disso. Uma cidade pujante, município pujante, produzindo, quase 300 mil hectares plantados, uma pecuária forte, o cultivo da borracha é extremamente forte também no município. E o município, então, perde o seu primeiro prefeito.

Fica aqui a homenagem do Deputado Dr. Eugênio, homenagem aqui do Araguaia, a esse grande líder político que foi, o primeiro prefeito de Gaúcha do Norte, o nosso companheiro Antônio de Deus da Silva, que faleceu no último dia 4.

É o que tinha, Presidente.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:
<https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sesaoPlenaria=7929&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search>)

GRANDE EXPEDIENTE
(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE.)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Dr. Eugênio, não havendo mais inscritos, vamos à Ordem do Dia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – É, só vamos votar... Ver as indicações, tal, os requerimentos.

Leitura das indicações dos Deputados Allan Kardec, Elizeu Nascimento, Valmir Moretto, Xuxu Dal Molin e Gilberto Cattani.

Em discussão as indicações. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas. Vão ao Expediente.

Votação de Moções de Aplausos do Deputado Xuxu Dal Molin, do Deputado Dr. Gimenez, do Deputado Thiago Silva, do Deputado Dr. Eugênio e do Deputado Allan Kardec.

Em discussão as Moções... E também Moção de Aplausos do Deputado Valmir Moretto. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas.

Votação de arquivamento dos Projetos de Lei nºs 523/2020 e 657/2020, do Deputado Dr. Eugênio.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado o arquivamento.

Pedido de informação, requerimento de informação do Deputado Valdir Barranco.

Em discussão o requerimento de informação do Deputado Barranco. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Moções de Pesar, do Deputado Wilson Santos, pelo falecimento do procurador de Justiça aposentado José de Barros Maciel e também pelo falecimento de Antônio Leonardo Rodrigues Taveira.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas as Moções de Pesar.

Secretaria de Serviços
Vamos à votação dos projetos.

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 1.040/2019 (EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Wilson Santos, que acrescenta o inciso X ao art. 7º da Lei nº 7.301, de 17 de julho de 2000, que dispõe a respeito do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, para dispor sobre a alíquota para veículo movido a Gás Natural Veicular (GNV) com placa local. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão... Para discutir, Deputado autor, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Senhor Presidente, eu quero iniciar aqui agradecendo ao colega Deputado, tucano, Carlos Avallone Júnior, porque ele, como Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, foi decisivo, foi muito importante para aprovação dessa matéria naquela Comissão.

Então, eu quero agradecer aqui ao colega Deputado Avallone e vou fazer simplesmente a leitura, senhor Presidente, da nossa justificativa, né? O gás natural veicular é um combustível automotivo utilizado no Brasil há décadas e o seu maior benefício é justamente a economia e também a proteção ao meio ambiente.

Por apresentar grande economia, o GNV é considerado um combustível popular, em especial a profissionais que utilizam o veículo como ferramenta de trabalho. Para o meio ambiente, o GNV reduz em 15% a emissão de dióxido de carbono quando comparado ao etanol e reduz em 20% quando comparado à gasolina.

A distribuição do GNV é realizada por gasoduto, não utiliza caminhões de combustíveis. Os veículos movidos a gás se enquadram na categoria de automóveis de baixíssima

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

emissão de poluentes, gerando menos contaminantes no ar e atendem aos limites estabelecidos pelo programa de controle de emissões por veículos automotores.

E esclareço ainda, senhor Presidente, que os veículos movidos a gás natural, fabricados ou convertidos, são sempre biocombustíveis, já que não existe o veículo movido exclusivamente a gás.

O gás natural, sob todas as formas, é energia mais segura, e os índices de mortes e acidentes são mais baixos do que em quaisquer outras energias. A indústria de gás é também a menos perigosa, pois não opera sistemas de altas temperaturas, como as refinarias. E os processos de limpeza do gás são simples, sem nenhuma complexidade, e não aplicam altas tensões ou correntes elétricas.

Senhor Presidente, hoje em Mato Grosso nós podemos afirmar que há mais de 20 mil trabalhadores em automóveis por aplicativos. São trabalhadores que não encontraram, colega Deputado Elizeu Nascimento, que não encontraram, Deputado Ulysses Moraes, empregos, não têm carteira assinada, não têm 13º salário.

Encontraram justamente nos aplicativos uma forma honesta, apesar de que é muito trabalhosa, trabalham em média entre 12 a 14 horas por dia, principalmente nos feriados e finais de semana.

Eu sempre brinco... (TEMPO ESGOTADO)... Eu sempre brinco, mas falando a verdade profunda, Elizeu, se não fosse o açaí e os aplicativos, eu não sei o que aconteceria com este País, nós teríamos uma convulsão social, milhões de brasileiros hoje levam o pão para casa honestamente, trabalhando com açaí ou no aplicativo do Uber, do 99, ou alguns já regionais, como já há aqui em Cuiabá.

Então, eu quero aqui agradecer ao Deputado Avallone, parabenizar toda a direção do movimento aqui presente, parabenizar meu amigo Nilson Teixeira. O Nilson Teixeira está sendo um patrocinador. Hoje, nós temos em Cuiabá e Várzea Grande 850 carros por aplicativo movidos a gás natural.

E com a decisão do governador Mauro Mendes, acertada, de distribuir o gás em todo o Distrito Industrial de Cuiabá, depois de mais de 20 anos que o governador trouxe o gás aqui... Essas duas ações vão se casar. Parabéns ao governador, que está distribuindo o gás. Parabéns ao Nilson Teixeira... (TEMPO ESGOTADO)... Pela construção do projeto, obrigado.

E parabéns à categoria, que já está organizada, Cléber, você que representa, parabéns, continue assim, são mais de 20 mil trabalhadores como vocês, trabalhando honestamente, correndo todos os riscos, alguns são assaltados e alguns chegam até a fatalidade do assassinato.

Já tivemos alguns assaltos e até alguns assassinatos aqui na Baixada Cuiabana, é lamentável. Correndo toda a sorte de dificuldade e riscos, e lá estão vocês, sem carteira assinada, sem patrão, disputando o mercado livre e levando para casa, honestamente, o pão de cada dia com o suor do seu trabalho.

Eu tenho certeza de que os 24 Deputados votarão a favor dessa categoria honesta e briosa, que surgiu aqui em Mato Grosso. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Muito bem, Deputado Wilson Santos, uma grande proposição, nós precisamos inclusive que o Governo mande, como mandou, a isenção para os motoristas de aplicativo e também não só o que está no nome, os terceiros também, os que alugam, os parentes, para que realmente todo mundo seja beneficiado.

É uma cobrança que está sendo feita lá na Sefaz, há um compromisso desse projeto aportar nesta Casa, até para que possamos avançar e beneficiar a todos os motoristas por aplicativo.

Deputado Carlos Avallone, para discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. CARLOS AVALLONE – Senhor Presidente, senhores Deputados, amigos dos aplicativos aqui presentes.

Deputado Wilson Santos, parabéns pela iniciativa, pela sensibilidade, realmente o País passa por um momento de pandemia grave, muitas e muitas perdas de empregos e os aplicativos têm sido uma das grandes alternativas que a população tem encontrado para poder sobreviver dignamente.

E tudo o que nós pudermos fazer aqui para que possa ter condições de trabalhar... Porque, na realidade, trabalhando 14 horas por dia, o que ganha ainda é muito pouco. Então, a gente precisa dar melhores condições.

E, quando nós falamos do gás aqui, eu lembro que eu fui com o ex-governador Dante de Oliveira, em 96, mais ou menos, até Houston, nos Estados Unidos, todo mundo achava que o Dante era um louco, como que ia trazer o gasoduto da Bolívia até aqui? Como que ia fazer isso se o gasoduto ia sair, passar em Campo Grande... E ele falava: “Não, Mato Grosso não vai ficar fora disso não”.

E nós fomos até Houston, ele me convidou, e lá nós conseguimos convencer a empresa americana a vir, e ela construiu um ramal para Mato Grosso, negociamos isso com o presidente Fernando Henrique, e hoje nós temos o gasoduto, que foi inaugurado em 98, aqui em Mato Grosso. E, absurdamente, esse gás por muito tempo não atendeu nem os aplicativos nem os carros e muito menos as indústrias aqui no Estado.

Agora, por iniciativa do governador Mauro Mendes, conseguiu, está fazendo a licitação, o projeto já está quase pronto, e esse gasoduto vai chegar até o Distrito Industrial, vai chegar ali até o trevo do Tijucal, e está viabilizando a questão do gás para os aplicativos e para todos aqueles que quiserem fazer a transformação.

Então, assim, parabéns ao governador por isso, e vamos fazer um apelo a ele para que sancione essa lei, para que a gente possa avançar um pouco mais nessa linha, nós vamos colocar mais uma emenda da primeira para a segunda votação, junto com Deputado Wilson, que é para chegar até as taxas do Detran também, que há uma cobrança nas taxas do Detran quando você faz a conversão. Nós achamos que tem que ter uma isenção sobre isso também.

Então, parabéns a vocês, parabéns à Casa. Muito obrigado. Parabéns, Deputado Wilson. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Senhor Presidente, senhores Deputados, nossos amigos aqui de aplicativos, esse projeto do Deputado Wilson tem o nosso apoio, e realmente nós precisamos buscar mais dispositivos para que nós possamos amenizar a dor dos nossos amigos trabalhadores.

É uma opção de fonte de renda que temos hoje, a questão dos aplicativos, eu falo até com conhecimento de causa, nós fizemos recentemente uma força-tarefa para que nós pudséssemos fazer, nessa isenção de IPVA que o Governo fez de forma temporária... Para conseguirmos fazer o cadastramento de isenção.

Aqui em Cuiabá, em Rondonópolis, foram uma quantidade de aproximadamente 300 contemplados, que foram isentados nesse pagamento de IPVA e também fizemos a indicação ao Governo de criar dispositivo, Wilson, para que nós pudséssemos ter um fomento do Governo do Estado para fazer o financiamento aos motoristas de aplicativo para fazer a compra desse kit de gás GNV, que vai vir ao encontro dessa decisão do Governo de estar importando gás GNV lá da Bolívia.

Então, justamente esse seu projeto entra com essas duas pautas, que são duas pautas de suma importância, que Deputado Elizeu já vem fazendo um trabalho paralelamente, e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

agora esse projeto vem consolidar realmente aquilo que é necessário para contribuir com nossos amigos motoristas de aplicativos.

Desde a Câmara Municipal, Wilson, nós já vínhamos numa defesa dos aplicativos. Agora, com certeza, independente de grupo A, B ou C, associação A ou B, o mais importante é que nós vamos ao encontro das necessidades realmente da categoria.

E cabe a nós, Parlamentares, apoiarmos e caminharmos juntos com projetos que impactam realmente na vida do trabalhador, que vão realmente ao encontro do benefício buscado por esses profissionais, que têm aí uma nova fonte de renda.

Portanto, conte com meu apoio no projeto. E, aos nossos amigos do aplicativo, contem sempre com o Deputado Elizeu Nascimento, estamos juntos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Quero, até porque o Deputado Wilson também lembrou, fazer uma menção aqui à questão do gás natural, o empresário Nilson Teixeira realmente é um entusiasta, acreditou, financiou, está possibilitando que o gás veicular cresça, desenvolva. E quero dizer que esse projeto vai acrescentar muito, o Governo do Estado tem trabalhado muito a questão do gás.

Agora, está falando até, Wilson, de um gás social aí, enfim, alguns projetos bacanas na questão do gás, e isso aqui fortalece para que a gente avance bastante e consiga dar condição. E o preço que está o combustível realmente torna inviável muitas vezes para taxistas, motorista de aplicativos e demais que precisam realmente de achar opções e formas de conseguir fazer esse belo trabalho.

O projeto continua em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª votação. (APLAUSOS)

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 645/2021 (EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Eduardo Botelho, que dispõe sobre a realização periódica de testes para detecção de covid-19 em pacientes graves hospitalizados. O parecer é favorável da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª votação.

Em 2ª votação, Projeto de Lei Complementar nº 43/2019 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Elizeu Nascimento, que altera o inciso IX do art. 3º da Lei Complementar nº 146, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. O parecer é contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão. Em votação o parecer contrário. Os Deputados favoráveis ao parecer contrário permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado o parecer contrário com o voto divergente do Deputado Elizeu Nascimento. O projeto vai ao Arquivo.

Em 2ª votação, Projeto de Lei Complementar nº 72/2019 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Lúdio Cabral, que altera o § 1º do artigo 213 da Lei Complementar nº 4, de 15 de outubro de 1990. O parecer é contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão... Para discutir, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL – Obrigado, Presidente, eu queria a atenção dos colegas Deputados, esse projeto de lei eu apresentei em 2019 por reivindicação de uma série de categorias profissionais de servidores públicos, inclusive os servidores da segurança pública, colegas que são da área da segurança pública.

O estatuto do servidor tem um rol de patologias que são consideradas como doenças graves. E, do ponto de vista da saúde mental, a única patologia que constava, que consta no estatuto do servidor hoje, e que tem uma definição absolutamente vaga, inadequada para a realidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

de hoje... Ela inclusive é mal classificada na classificação internacional de doenças, que é a doença alienação mental.

Então, nós estamos acrescentando a esse parágrafo, a esse dispositivo os seguintes termos: alienação mental, aí nós acrescentamos, esquizofrenia e demais transtornos mentais e comportamentais, que, embora não importem em alienação mental, geram invalidez funcional.

Então, é para detalhar o quadro de patologias do campo da saúde mental, os transtornos mentais e comportamentais incluídos na classificação internacional de doenças no texto do estatuto do servidor público do Estado de Mato Grosso.

A Comissão de Constituição e Justiça muito provavelmente no parecer alega vício de iniciativa, mas se trata apenas, e tão somente, da definição do quadro clínico patológico no campo da saúde mental.

Então é isso, eu gostaria de pedir aqui aos colegas Deputados o voto contrário ao parecer, para que esse projeto seja encaminhado para sanção do governador.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Continua em discussão. Em votação o parecer contrário da Comissão. Os Deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão. Os contrários se manifestem, voto contrário dos Deputados Lúdio Cabral, Carlos Avallone, Paulo Araújo, Ulysses Moraes, Faissal, Elizeu Nascimento, Valdír Barranco, Thiago Silva, João Batista, Claudinei Lopes e Eduardo Botelho.

Com 11 votos, o parecer foi derrubado, o projeto vai ao Expediente... Volta aí, que é projeto de lei complementar, precisa ter 13 votos.

Vamos fazer chamada nominal do projeto. Eu peço que o Deputado Eduardo Botelho faça anotação dos votos, como vota o Deputado...

O Sr. Lúdio Cabral – Presidente, só encaminhamento da votação, ou seja, quem for favorável ao projeto, a essa mudança na terminologia alienação mental para alienação mental, esquizofrenia e demais transtornos mentais e incapacitantes, vota contra o parecer, não é isso? Isso.

Vota SIM ou NÃO? Vota NÃO, né?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Vota NÃO, né?

O SR. LÚDIO CABRAL – Vota NÃO, né?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Quem é a favor do projeto do Lúdio, contra o parecer, vota NÃO. Quem for a favor do parecer da Comissão vota SIM.

Como vota o Deputado Carlos Avallone? NÃO! Como vota o Deputado Líder de Governo, Dilmar Dal Bosco? Ausente. Como vota o Deputado Xuxu Dal Molin? Ausente também.

Deputado Dilmar Dal Bosco, parece que apareceu aqui, chama o Deputado, abre para o Deputado Dilmar.

Deputado Dilmar, não está saindo o som, abre para o Deputado Dilmar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Oi, vê se está escutando agora aí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Agora sim. Como vota?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Está saindo?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Está.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Voto SIM, voto com o parecer que foi dado ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Voto SIM do Deputado Dilmar Dal Bosco.

Deputado Xuxu Dal Molin, como vota? Xuxu, ausente. Como vota o Deputado Eduardo Botelho?

O SR. EDUARDO BOTELHO – Voto NÃO, voto contra o parecer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Como vota o Dr. Gimenez? Corta o som aqui. Você vota NÃO ou SIM? Vota SIM.

Como vota o Deputado Nininho? Então é SIM.

Como vota o Deputado Nininho? (PAUSA) Deputado Nininho? (PAUSA) Como vota o Deputado Nininho? (PAUSA) Como vota o Deputado Paulo Araújo? Como vota o Deputado Romoaldo Júnior?

Nininho, ausente, Botelho.

Como vota o Deputado Romoaldo Júnior? (PAUSA) Como vota o Deputado Sebastião Rezende?

O Sr. Nininho – ...o Líder votou de um jeito, o outro votou de outro...

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Fecha o som aí, fecha o som, como vota o Deputado Sebastião Rezende? (PAUSA) Como vota o Deputado Thiago Silva? (PAUSA) Como vota o Deputado Thiago Silva? (PAUSA) Deputado Thiago Silva?

O SR. THIAGO SILVA – Voto NÃO. Voto NÃO, NÃO ao parecer, a favor do projeto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Tá, o Deputado Dilmar está inscrito aqui, talvez queira fazer... Quer fazer uma fala, Dilmar? (PAUSA) Dilmar?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Não, acho que está tendo mal-entendido aí, até ouvi a voz do Nininho saindo aí, que nós estamos votando... Pedi para a base do Governo votar SIM, pelo parecer que foi dado, contra a aprovação do projeto do Lúdio. É isso que nós estamos fazendo.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Está certinho, seu voto foi nesse sentido mesmo, Dr. Gimenez acompanhou essa orientação. Deputado Nininho tem que votar ainda, se o Deputado Nininho votar SIM, ele está votando a favor do parecer, pelo arquivamento do projeto; se ele votar NÃO, está votando contra o projeto, aliás, contra o parecer, a favor do projeto.

Deputado Ulysses Moraes? NÃO. Deputado Wilson Santos? (PAUSA) Deputado Wilson Santos?

Vou colocar o áudio aqui, Deputado Nininho, como vota? Deputado Nininho, SIM, Botelho, registra o voto do Deputado Nininho, SIM.

Deputado Wilson Santos? Ausente. Deputado Delegado Claudinei, como vota?

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – NÃO, contra o parecer.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Voto NÃO do Deputado Claudinei.

Janaina Riva, como vota? Ausente. Deputado João Batista, como vota?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Voto SIM, Presidente, contra o parecer e pelo projeto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – NÃO, então você vota NÃO? Você está votando NÃO ao parecer?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – NÃO ao parecer.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Isso, tudo bem compreendido.

Voto NÃO do Deputado João Batista, a favor do projeto.

Deputado Lúdio Cabral, como vota? Deputado Lúdio vota NÃO. NÃO, isso.

Professor Allan Kardec, como vota? NÃO. Deputado Valdir Barranco, como vota?

O SR. VALDIR BARRANCO – Voto NÃO, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – NÃO. Deputado Elizeu Nascimento, como vota? Deputado Elizeu vota NÃO ao parecer. Deputado Faissal Calil, como vota? Vota NÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

ao parecer. Deputado Gilberto Cattani, como vota? (PAUSA) Gilberto Cattani? Ausente. Deputado Dr. Eugênio, como vota?

O SR. DR. EUGÊNIO – NÃO.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Eugênio, NÃO. Max, NÃO.

Deputado Valmir Moretto, como vota? (PAUSA) Deputado Wilson Santos, como vota? SIM ou NÃO?

O SR. VALMIR MORETTO – Voto SIM, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM.

Deputado Wilson Santos, o SIM você vota favorável ao parecer contrário, o NÃO você vota contrário ao parecer da Comissão. NÃO.

Conte os votos, Secretário Eduardo Botelho, 14 derrubando o parecer?

Com 14 votos derrubando o parecer, o projeto está aprovado e vai ao Expediente.

Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 805/2019 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Max Russi, que proíbe a oferta de embutidos na composição da merenda das escolas e creches da rede pública estadual e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto, acatando a Emenda nº 1; o parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, acatando a Emenda nº 1.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

Deputada Janaina quer registrar o voto no projeto anterior? Abre para a Deputada Janaina. Deputada Janaina?

A SRª JANAINA RIVA – Oi, Presidente, bom dia, sim, quero acompanhar o voto dos colegas Deputados por meio do Líder Deputado Dilmar, votando SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM. Eu quero que o Deputado Botelho anote o voto dado pela Deputada Janaina, voto SIM.

Em 2ª votação... Estou esperando chegar a conclusão das emendas apresentadas aos projetos da Previdência, tão logo cheguem, nós vamos colocar os projetos para serem votados e, após encerrar a Sessão... A não ser que alguém queira fazer uso da Explicação Pessoal, enquanto isso, nós vamos votar os projetos que estão aqui enquanto não se conclui.

Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 346/2019 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Delegado Claudinei, que altera a redação do inciso III, § 2º, artigo 46-A da Lei nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998 – ICMS –, incluído pela Lei nº 8.628, de 29 de dezembro de 2006. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária nos termos do Substitutivo Integral nº 1, bem como parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão. Em votação... Para discutir, Deputado Claudinei Lopes.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Senhor Presidente, colegas Deputados, também quero buscar esse apoio dos Deputados aí e convencê-los da importância desse projeto, com todo respeito à nossa Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da qual agora também faço parte como suplente, e ao Deputado que foi o relator desse parecer, eu entendo que foi uma apreciação equivocada da nossa assessoria, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Porque essa alteração em relação à arrecadação do ICMS sobre mercadorias, bens apreendidos e que vão para leilão aqui no Estado de Mato Grosso, e nós estamos aí... Nós até apresentamos um substitutivo para melhorar esse projeto na questão apenas do saldo remanescente, porque esse projeto hoje, quer dizer, esse projeto não trata de vinculação, como foi o parecer aqui, “de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvadas a repartição do produto da arrecadação dos impostos (...)”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O que a gente colocou aqui, a proposta, nós pegamos como base até as emendas impositivas, nós temos aí... Então, nós colocamos 12% para saúde, 25% para educação, 6,5% para esportes, 6,5% para cultura e 20% para segurança, e o restante, 30%, será aplicado em investimentos mobiliários e imobiliários e em recursos humanos no âmbito da Secretaria de Estado de Fazenda.

Então, nós não estamos de forma alguma alterando a destinação de arrecadação de impostos, mas apenas o saldo remanescente do recurso que tem origem nessas mercadorias que são leiloadas e que são apreendidas no Estado de Mato Grosso, que são leiloadas aqui, para que a gente possa investir esse saldo remanescente nesses setores importantíssimos.

E também temos as emendas impositivas, que pegamos como base, a única coisa que alterou foram os 20% para segurança pública, então eu peço esse apoio dos colegas Deputados, para ver se a gente pode derrubar também esse parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Porque a Comissão Especial foi favorável ao nosso projeto, então a gente pede esse apoio, até aqui no... Só destacando aqui o da Comissão Especial, que entendeu que restou evidente a pretensão do autor em realocar, apenas realocar, os recursos financeiros oriundos do saldo remanescente de leilões de bens e mercadorias abandonadas ou apreendidas pelo Fisco Estadual.

Portanto, não se configura a proibição de vinculação de receitas de impostos a órgão, então é isso aí, pedir apoio dos colegas Deputados para a gente derrubar isso aí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Em discussão, continua em discussão o parecer contrário ao projeto nº 346/2019, do Deputado Delegado Claudinei. Em votação. Os Deputados favoráveis ao parecer contrário permaneçam como estão. Os contrários se manifestem, projeto... O parecer foi aprovado com voto contrário dos Deputados Valdir Barranco, João Batista, Faissal, Delegado Claudinei, Thiago Silva. O projeto vai ao Arquivo.

Em 1ª votação, Projeto de Lei Complementar nº 38/2021 (EM 1ª DISCUSSÃO), de Lideranças Partidárias, que acrescenta dispositivos às Leis Complementares nºs 202, de 28 de dezembro de 2004, e 560, de 31 de dezembro de 2014, e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 128, de 11 de julho de 2003. O parecer é favorável da Comissão Especial, acatando as Emendas nºs 5, 7 e 10, rejeitando as Emendas nºs 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 9.

Em discussão... Para discutir, Deputado Eduardo Botelho.

O SR. EDUARDO BOTELHO – Bom dia a todos, Deputados, Deputada Janaina, a todos que estão nos acompanhando por meio da TV Assembleia, da Rádio Assembleia, a todos os líderes dos sindicatos que estão também nos acompanhando.

Estamos colocando já em votação o Projeto de Lei Complementar nº 38/2021, que saiu de uma negociação junto ao Governo do Estado, com a comissão criada ainda aqui no início de fevereiro para acompanhar e para discutir esse tema.

Não é o ideal, não é o que todos os aposentados gostariam, mas é o que é possível, é o que foi possível nós conseguirmos depois de todas as discussões, análises matemáticas de todos os custos, projeção disso, dessas concessões ao longo de 35 anos, que é o impacto que o Governo tem que fazer por meio da MTPREV.

Ele vai ter que mandar uma lei ainda este ano para a Assembleia Legislativa mostrando como que ele vai pagar esse déficit. Cada mexida era uma alteração gigante, então foi o que nós conseguimos.

Aceitamos ainda algumas emendas dentro desse projeto, o Deputado Lúdio propôs várias emendas, acho que foram oito, nove emendas, né, Deputado? Sete emendas. Dessas sete

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

emendas que o Deputado Lúdio propôs, nós estamos acatando aqui no parecer da Comissão, do Deputado Avallone, como o relator fez, duas emendas do Deputado Lúdio.

Emendas justas, uma delas é... Por exemplo, a lei original que estava aí dizia que só iria valer 180 dias depois da publicação, supondo que ele fosse publicado daqui 30 dias, tinha mais seis meses para entrar em vigor, então essa... Nós entendemos que foi uma emenda muito justa e que teve o apoio de todos, para que prevaleça já.

Outra emenda do Deputado Lúdio é em um parágrafo que dizia que não poderia ter aumento de despesa. Ora, como você vai fazer algo dessa forma sem ter aumento de custo, quer dizer, que poderia inviabilizar a implantação da lei, porque a lei tinha que ser implantada sem ter um aumento de custo para o Executivo, então... (TEMPO ESGOTADO)... Mais tempo aí para nós, entendemos também que era uma emenda bem legítima e que está corrigindo distorções dos projetos.

Inclusive, agradecemos o Deputado Lúdio pela atenção, pelo estudo em cima, que nós poderíamos até cometer aqui o equívoco e passar esse projeto com algumas falhas.

Estamos também aceitando uma emenda aqui do Deputado Allan, e nela ainda pairam algumas dúvidas, que o Governo diz que a emenda cria estruturas, discussões pontuais, em cima de uma lei geral, essa... Mas nós estamos acatando, e o Governo vai decidir se é possível ou não, senão ele veta e volta para a Assembleia.

Em relação às demais propostas, emendas que o Deputado Lúdio e outros Deputados fizeram, são emendas bastante... Que concedem muitos benefícios, que nós gostaríamos de fazer; mas, se nós aprovarmos essas emendas, sai fora do pactuado e perdem todo o sentido as discussões... (TEMPO ESGOTADO)... E os acordos que nós fizemos.

Então, é isso, eu encerro pedindo aos Deputados que votem pelo projeto e depois, nos destaques, votem contra as emendas que o Deputado Lúdio vai pedir, obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Só complementando que esse projeto é de iniciativa da Assembleia, com muita discussão, com muito debate.

A Assembleia Legislativa, quando fez discussão liderada pela comissão... Inclusive uma das colocações é que vigorasse, já entrasse na folha este mês, este mês, então houve esse problema nessa execução do projeto, porque da forma que avançou aqui dentro... Ainda bem que foram feitos vários ajustes que o melhoram, e a gente consegue avançar num melhor projeto de lei para dar essa tranquilidade aos aposentados.

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO – Para discutir, Presidente.

Presidente, Deputados, população e sociedade mato-grossense, em especial aposentados e pensionistas, Lúdio, minha mãe, professora aposentada; minha vó, professora aposentada, sou filho e neto de profissionais da educação e aposentados.

Nosso querido amigo Botelho, Vossa Excelência foi um gigante nessa construção, até porque é importante dizer a toda sociedade mato-grossense, Deputado Wilson e nobres Deputados, que, na discussão inicial da Previdência, eu votei contra a Previdência.

Porque, eu sabia, Deputado Lúdio Cabral... Inclusive, fomos votos vencidos aqui, fomos em seis, sete... Deputado Lúdio, Deputado Allan Kardec, Deputado Elizeu, Deputada Janaina, enfim, mais alguns outros Deputados. Nós perdemos aqui no voto, Deputado Wilson.

Nós não conseguimos um alinhamento, que deveria ser o correto, que era isenção até o teto do INSS e a isenção também do dobro para doenças incapacitantes, fomos votos vencidos.

E, depois de muita articulação, mesmo não tendo os votos suficientes para colocar aquilo que eu entendo como necessário, que é isenção até o teto do INSS, nós conseguimos um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

acordo político aqui na Assembleia, juntamente com outros Deputados que defendem até outros segmentos, eu defendo o segmento do serviço público, do servidor público.

Nós conseguimos por meio da articulação do Deputado Botelho, nas falas dele, mesmo não sendo o ideal, o cenário ideal... E nós, Faissal, não temos votos suficientes para poder naquele momento derrubar, impor, aquilo que deveria ser o correto aos aposentados e pensionistas e metermos um acordo para amenizar o sofrimento dos servidores aposentados, que receberam um murro, um nocaute técnico, Wilson.

Nós que somos da ativa, de 11% para 14%, 3%, levou um tapinha? Doeu? Doeu, agora os aposentados e pensionista tomaram um murro, foi um nocaute técnico de 0 para 14%, praticamente inviabilizou o orçamento familiar dessas pessoas, que já contribuíram muito e muito para o Estado.

Então, assim, por questões de manter posição, sou servidor público, defendo servidor público desde o primeiro momento. Vou votar a favor do acordo, tá, Presidente Max. Por uma questão de posicionamento político vou votar a favor da emenda até o teto do INSS.

Para manter o posicionamento político, dizendo para todos, nós fizemos um acordo político, acordo político deve ser cumprido, vou votar a favor do acordo político; mas, por uma questão de posicionamento, vou manter posição como sempre mantive... (TEMPO ESGOTADO)... Votando na emenda.

Então, aos servidores públicos do Estado de Mato Grosso, não é o melhor cenário, mas infelizmente, por nós não termos votos suficientes para manter a posição da base do servidor público, podemos dizer assim... Nós construímos um acordo e, graças a Deus, esse acordo vingou.

Então, agradecer aos líderes que construíram isso e em especial ao nosso amigo, meu parceiro Botelho, que se envolveu muito, se desgastou muito para construir esse cenário com 15, 16, 17, 18, 20 Deputados.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Paulo, eu quero só fazer um complemento na sua fala e parabenizá-lo, você, servidor público que é, que defende servidores, e dizer que você tem duas opções, você pode votar diferente do acordo.

Não, eu sei que você vai votar a favor, você assinou, você pode votar diferente, o que você vai... Eu acho que é uma discussão que pode ser feita e até tem voto para aprovar, até porque todo mundo é favorável a isso. Agora, votando diferente, esse projeto vai demorar 15 dias ou mais para ser sancionado, vai ser vetado e vai demorar mais 30 dias para voltar a esta Casa.

Quero dizer o seguinte: votando dessa forma, este ano vai continuar o desconto, pelo menos até janeiro ou fevereiro do ano que vem, para daí fazer outra discussão. Então, nós estamos nesse acordo conseguindo a garantia de que, este mês de agosto já, os aposentados vão ter pelo menos 305 reais a mais na sua conta; os inativos, 900 reais a mais.

Como você falou, eu gostei da sua fala, não é o melhor, não é o ideal, não é o que você queria, mas é o que foi construído para não ter... Para ter sanção, para não ter Procuradoria entrando com inconstitucionalidade, o Ministério Público... Comuniquei o procurador-geral sobre isso, ou seja, a gente fez algo para dar já este mês algo para o servidor.

Agora, pode fazer diferente, só que daí vai ter uma sanção, vai ter um veto, ou seja, vamos continuar brigando por mais seis meses, no mínimo, para conseguir colocar. E as mensagens que tenho recebido por parte dos inativos são que eles estão, vai fazer... Esse recurso vai ser importante na conta.

Deputado Elizeu Nascimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Senhor Presidente, senhores Deputados, venho à tribuna para dizer também um pouco da nossa participação em relação a esse projeto hoje, que restabelece, ameniza a dor dos nossos aposentados.

Presidente, apresentei aqui na manhã desta Sessão a Emenda nº 8, que incluía os policiais e bombeiros militares, neste mesmo molde, no teto dos R\$ 3.300 a 9.000 aos inativos, até porque estes também pagavam zero por cento na ocasião e foram surpreendidos pelos 14%. Seguem ainda os 14% com a emenda rejeitada, essa emenda nossa foi rejeitada.

Mas, diante de um compromisso do Governo para conosco, para com esta Casa no compromisso de que... Caso essa emenda não fosse acatada, justamente na justificativa de reaver a questão da lei vigente, que é a lei da cobrança de 10,5% dos militares ativos e inativos. Portanto, estamos dando mais uma vez o crédito e a confiança ao Governo, mesmo a lei estando vigente de acordo com a lei federal e não sendo cumprida.

Mas o Governo do Estado mandou a informação a Vossa Excelência, ao Presidente e também ao Deputado Botelho, também a minha pessoa que, na próxima semana, sentaria com MTPREV para poder estudar o impacto dessa questão dos 10,5% da alíquota dos militares, para que pudéssemos reaver e reativar essa cobrança, que hoje se tornou um imbróglio jurídico das associações e também de pedidos particulares, pedidos individuais de militares.

Então, hoje aqui nós estamos de acordo para aprovar a questão dos aposentados, mas que fica o compromisso do Governo a ser honrado com esta Casa, a ser honrado com os militares, e é isso que nós iremos buscar.

Mais uma vez, nós estamos dando essa confiabilidade para que seja revista toda essa situação, que ficou muito ruim para o Governo, que ficou muito ruim para... (TEMPO ESGOTADO)... Que ficou muito ruim para o Governo, que ficou muito ruim para todos os Deputados aqui desta Casa, pois nós aprovamos naquela ocasião essa alíquota da Previdência, mas vamos aguardar e vamos buscar.

Na semana seguinte, que nós possamos realmente ser recebidos pelo governador Mauro Mendes e que esse venha a fazer justiça no que é uma lei que ele mesmo sancionou, e que esta Casa aprovou e que junto, anexo à lei federal, nós possamos ter a cobrança de acordo com a lei, que é a cobrança dos 10,5% dos militares, portanto os aposentados contem com o Deputado Elizeu Nascimento, estamos juntos para aprovar o projeto.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – É isso mesmo, Deputado Elizeu, inclusive Deputado Botelho, pela comissão, esteve lá junto com vossa senhoria e tem o compromisso e é a nossa próxima luta.

Conseguimos... Vamos ganhar agora a dos inativos e a próxima luta, a próxima conquista vai ser a questão dos militares, que estão precisando também desse avanço e desse compromisso já feito num projeto já aprovado aqui.

Para uso da fala, Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE – Senhor Presidente, senhores Deputados, quero me dirigir primeiramente, especificamente para a equipe de aposentadas e aposentados que está ali no plenário, professora Clecy e toda turma que tem acompanhado isso semanalmente, há muito tempo, num sofrimento que é... Que merece todas as nossas palmas pelo trabalho que vocês fizeram em defesa dos aposentados.

Eu fiz parte também da comissão liderada pelo Deputado Botelho, foram reuniões e reuniões, diversas reuniões, um trabalho muito forte para fazer o convencimento do Governo para que a gente pudesse chegar a este acordo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Como disse aqui o Deputado Botelho, Paulo Araújo, os outros, ele é o ideal, é aquilo que a gente entende, pela Assembleia, que seria o justo por uma classe que já trabalhou e já contribuiu durante a vida toda? Não é, a gente gostaria de estar aprovando aqui o dobro do teto, a gente gostaria de estar aprovando aqui o teto do INSS.

Porque, quando aprovamos lá atrás a lei da Previdência, o Estado estava numa situação completamente diferente, o Estado estava com déficit e mais déficit, a maioria dos fornecedores sem receber, uma situação dramática para Mato Grosso.

Isso mudou, parabéns à Assembleia, parabéns ao Governo do Estado, que fez uma belíssima administração, mas neste momento nós entendemos na Assembleia – acho que falo pela maioria, senão pela totalidade dos Deputados – que era o momento de nós recuperarmos aquilo que foi feito no momento de muita dificuldade.

A luta foi grande, mas principalmente esse grupo que está aqui sabe que todas as decisões que tomamos, aí falo pela comissão também, foram feitas com apoio e o entendimento desse grupo que estava aqui representando os aposentados.

Foram diversas reuniões, eles estão satisfeitos? Não, gostariam de já estar no teto, gostariam de estar no dobro do teto por doenças incapacitantes, mas se chegou ao entendimento de que neste momento este acordo era o acordo necessário.

O normal é que essa lei viesse do governador, do Governo do Estado, mas nós tivemos que ser os protagonistas nisso por meio de um acordo para que ele não vete, e nós estamos sendo quem está preparando o PL.

A vitória deste momento, deste avanço, é uma vitória conquistada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, isso é importante que fique claro, lógico que o Governo tem participação, porque ele tem que sancionar.

Mas a vitória e a luta foram da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e olha, professora Clecy, colegas, amigos, hoje eu posso falar amigos aqui dos aposentados, a luta continua, não para por aí, nós vamos continuar procurando mais avanços e vamos chegar até o teto, eu tenho convicção disso, e nós vamos continuar lutando ao lado de vocês.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Muito bem, Deputado Avallone, bela fala, realmente a Assembleia se empenhou, mas eu tenho que fazer uma... Não sei se é uma defesa do Governo, mas não deixa de ser também, porque desde maio a gente fez esse acordo com a comissão, com vários Deputados, e o Governo se comprometeu a cumprir esse acordo.

Quando não avançou lá no conselho, a opção dada foi que a Assembleia apresentasse, existe o compromisso, então a gente acredita que o Governo também está junto, porque nós vamos precisar da sanção e não ação da Procuradoria em propor alguma ação judicial que possa, porventura, derrubar o projeto de lei apresentado por esta Casa.

Então, nós precisamos desse avanço, que tão logo seja aprovado... E um compromisso que nós vamos fazer é ir ao Governo para sanção desse projeto.

O Sr. Professor Allan Kardec – Deputado Max, demais Deputados desta Casa, todos que nos acompanham, eu vou nominar aqui as guerreiras e guerreiros que estão nos acompanhando há quase um ano nessa jornada: professora Clecy Machado de Souza, que está aqui, sempre vem de Rondonópolis; professora Ester Assalin, de Jaciara, professora Ester, Luzia da Silva Oliveira, minha amiga Edilse Maria Dill, o companheiro Antônio Moraes, Eleomar Paniago, Luiza França de Moraes, Ernane Pessoa, Vera Margarete, que está nos acompanhando de casa.

Eu quero aqui um destaque especial para a professora Silvia Regina, que esteve... A Vera está aqui, obrigado, Vera. A professora Silvia Regina, que esteve conosco na semana passada, Paulo Araújo, professora aposentada por doença incapacitante, com câncer de mama, ao

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

retornar a Rondonópolis – quarta-feira desta semana, desculpa –, houve uma ruptura na cirurgia dela pelo esforço que ela fez aqui, teve que ser internada na Santa Casa de Misericórdia, em Rondonópolis. E, graças a Deus, está passando bem, uma só das mais de 500 aposentadas por doença incapacitante.

E hoje nós estamos fazendo parte... Parte da nossa tarefa é aprovar esses projetos, e dizer que não estamos satisfeitos, Clecy, que a luta continua, como Avallone disse.

Parabenizar a Assembleia Legislativa, que não se furtou de fazer essa luta, mas eu gostaria de finalizar dizendo o seguinte: no dia da educação, Max, os profissionais de educação, em especial os aposentados, são os que mais sofreram.

Nós tínhamos uma lei de carreira que previa o dobro do nosso salário, do poder de compra, que se chama 510/2013, só foi implementada há quatro anos, nós tínhamos a nossa revisão geral anual. E o que acontece desde de 2019? Nenhum tipo de reajuste para os profissionais de educação.

E o aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14% para todos, mas para aposentados pegando quase que 100% do seu salário; então, em nome de todos os aposentados, especialmente os aposentados e pensionistas da educação, eu dou aqui meu abraço fraternal e dizer que eu voltei, retornei a este Parlamento... Estava na Secretaria de Cultura Esporte e Lazer, volto a este Parlamento para votar junto com a categoria, categoria que me trouxe até aqui... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Muito bem, Deputado Allan.

Deputado Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ – Muito bom dia a todos. Senhor Presidente, muito bom dia, nobres colegas, Deputada Janaina.

Estamos vivendo hoje... Pelo menos eu estou vivendo hoje uma situação bastante inusitada, em que eu não estou pedindo para que o projeto seja aprovado em benefício dos aposentados, porque eu sou um aposentado, então eu estou falando agora como Deputado e como Deputado aposentado e sei muito bem o que é viver o que os senhores estão vivendo, o que todo o Estado de Mato Grosso está vivendo.

Porque algumas pessoas estão vivendo em penúria por conta disso, como médico eu sei muito bem a falta que faz esta tributação para os aposentados. No primeiro instante, isso nos pareceu bastante fortuito, mas neste momento dá para sentir muito bem que esse projeto, agora este projeto de lei complementar que está em votação agora com parecer favorável da Comissão Especial, necessita ser aprovado para o bem de todos nós.

Então, nessa condição de aposentado e de Deputado, eu peço, já foi pedido, mais uma vez, encarecidamente, a todos os Deputados que sejam favoráveis a esse projeto nº 38/2021. A luta não para aqui, como disse o Deputado Avallone, ela continua, mas pelo menos por este ano nós teremos uma nivelção, e seremos nivelados em cima daquilo que foi tratado com o Governo.

Então, o mérito é de ambos, do Governo e da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, mas a iniciativa, vale lembrar mais uma vez, sendo até repetitivo, partiu da Assembleia Legislativa, então exortar os colegas para que votem favoráveis.

E dizer que, tanto como vocês, eu também sinto que é isso aí, porque apesar de parecer pouco para algumas pessoas, para outras é muito, e muito significativo, inclusive em plano de saúde, assistência médica e naquilo que é mais importante para idoso: a saúde.

Quero expressar aqui, então, meu voto, já antecipado, favorável ao PLC 38.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Dr. Gimenez.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Deputado Lúdio Cabral; após, o Deputado Wilson Santos. Temos inscritos de forma virtual: Deputado Sebastião Rezende, Valdir Barranco, Thiago Silva.

Lembrando a todos os nobres Parlamentares que nós teremos que fazer no mínimo três Sessões, três Sessões, para conclusão desse projeto.

O SR. LÚDIO CABRAL – Bem, o que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso irá aprovar hoje, infelizmente, é resultado de duas coisas: primeiro, da postura maldosa do governador do Estado de Mato Grosso, que governa para os bilionários, para os muitos ricos de Mato Grosso, privilegiados com renúncias fiscais pesadas, não pagam imposto como deveriam pagar em Mato Grosso.

E é para esses interesses que o governador de Mato Grosso governa. E, para dar conta desse projeto, ele precisa sacrificar os trabalhadores que dependem de serviços públicos, a população que depende da saúde pública, da educação pública e precisa sacrificar os servidores.

Agora, eu não imaginava que fosse tão mau, que tivesse tanta maldade, que é a maldade de sacrificar servidores aposentados e pensionistas, que trabalharam e contribuíram a vida inteira para o desenvolvimento do nosso Estado, até aqueles que têm doença incapacitante, que têm doença grave sacrificados pela maldade, por esse modelo de governo que o nosso Estado tem.

Mato Grosso em 2020 arrecadou 3 bilhões e 900 milhões de reais a mais do que 2019 às custas do sacrifício dos trabalhadores e das pequenas empresas. Eu gostaria de imaginar um cenário em que, da noite para o dia, chegasse a esta Assembleia um projeto de lei que taxasse em 14% o faturamento bruto da Cargill, da Amaggi, da Dreyfus.

Eu gostaria de saber se viesse para esta Assembleia, da noite para o dia, um projeto que taxasse em 14% as indústrias do nosso Estado, que são privilegiadas com incentivos fiscais, imaginem esse cenário, o que seria produzido para evitar que essa maldade acontecesse.

Agora, com aposentado pode, o aposentado pode, da noite para o dia, perder 14% da sua renda, já tendo uma perda ao longo de quatro anos de 35% naquilo que ganham, porque sacrificam sua renda com energia elétrica, com aluguel, com alimento, com consignado, com plano de saúde e com medicamento, que tiveram os seus preços elevados severamente ao longo dos últimos anos.

Então, temos que fazer justiça, segundo o limite imposto pela correlação de forças no Parlamento, o resultado dessa votação será resultado do limite da correlação de forças que está instalado aqui no Parlamento.

E eu tenho um dever a cumprir aqui no Parlamento, por isso estou aqui, para me pronunciar e me manifestar, há dois erros no projeto... (TEMPO ESGOTADO)
(O SR. CARLOS AVALLONE ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. LÚDIO CABRAL – ...há dois erros no projeto que estaremos votando e, por conta disso, meu voto será NÃO na votação do projeto.

Primeiro, do caminho que ele percorreu para chegar até aqui, que nós deveríamos estar discutindo aqui hoje um projeto de lei encaminhado pelo governador, com conteúdo aprovado pelo Conselho de Previdência.

O governador lava as mãos e ele não ficará impune. Essa omissão, eu estou estudando os caminhos para acionar judicialmente o governador, porque ele não pode desrespeitar a decisão do Conselho de Previdência. Então, o caminho está errado, teria que ser projeto encaminhado pelo Poder Executivo com conteúdo aprovado no Conselho de Previdência.

Segundo, é o próprio conteúdo que está errado, nós não podemos persistir, primeiro, na injustiça com o conjunto dos aposentados de confiscar 14% da sua renda e que produz tanto sacrifício.... (TEMPO ESGOTADO)... E segundo, na prática, o que nós faremos em relação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

aos aposentados com doença incapacitante é retirar parte do direito que eles têm assegurados na Lei Complementar nº 202/2004, hoje, que é o direito à isenção de até dois tetos do INSS.

Isso já está na lei e tem sido descumprido de forma arbitrária pelo governador do Estado, que se julga imperador do Estado de Mato Grosso. Então, é importante fazer esse registro.

Mas, para finalizar, eu quero, assim, de coração agradecer à Comissão Especial em nome do Botelho, que acataram duas das emendas que apresentei, e reconhecer que todos nós temos uma dívida ainda a ser cumprida com aposentados e pensionistas após essa votação, que é para corrigir de vez e de verdade essa injustiça quando... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) – Deputado Wilson Santos, pelo adiantado da hora, o senhor vai ter só dez minutos.

O SR. WILSON SANTOS – Presidente Deputado Carlos Avallone, colegas Deputados, aposentados e pensionistas. Não é fácil governar, não é simples governar. Num País em desenvolvimento, sempre há mais demandas, mais exigências do que dinheiro em caixa.

A questão da reforma previdenciária vem travando o Brasil há muitas décadas e partiu do Governo Federal, com Fernando Henrique Cardoso, a primeira mexida importante na reforma, quando trocou o tempo de serviço por tempo de contribuição. Mais à frente, em 2003, o presidente Lula, por meio da PEC 41, taxou os inativos pela primeira vez no País. Isso causou um alvoroço na base do PT e dos seus aliados.

Mas vivia ali o presidente um choque de realidade, um choque de realidade, e hoje estamos aqui para votar. Vou votar a favor do projeto e vou votar a favor também, Deputado Lúdio, de algumas emendas de Vossa Excelência que corrigem, aperfeiçoam e dão legalidade ao projeto.

Preocupa-me muito essa questão de o Executivo não ter encaminhado a adesão do conselho, isso me preocupa; porque, havendo uma judicialização disso, nós não sabemos qual será a decisão.

Agora, quero fechar aqui, Deputado, parabenizando essa nova turma de Deputados Estaduais de Mato Grosso, a Assembleia Legislativa, silenciosamente, Deputado Paulo Araújo, vem consolidando uma posição de independência cada vez maior.

A Assembleia Legislativa... Este projeto não deveria ser de autoria do Parlamento, como essa discussão estendeu-se muito e diante do clamor dos aposentados e pensionistas, o Parlamento assumiu essa responsabilidade, está fazendo o projeto, aceitando emendas, aperfeiçoando.

Assim foi na questão da energia solar, discussão liderada aqui nesta Casa pelo Deputado Faissal Calil, emenda lá atrás do Deputado Paulo Araújo, que consignou na lei a isenção por dez anos.

Vossa Excelência, Deputado Avallone, foi um gigante na construção dessa legislação também, só para citar alguns exemplos de que a Assembleia Legislativa tem consolidado uma posição interessante, muito distante daquela que tinha ao ser chamada de um puxadinho do Executivo, uma extensão do Palácio Paiaguás.

Temos derrubado aqui dezenas de vetos do Executivo, também aprovado dezenas de projetos do Executivo, aquilo que entendemos que é bom, salutar, correto, oportuno para a sociedade. À Assembleia não interessa saber a origem do projeto, seja de qual Deputado for, de qual sigla partidária for, se é do Executivo, do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria. Esta Casa vota a favor e da mesma forma vota contra, quando entende que essa matéria não é de interesse da sociedade.

Então esta votação aqui, mais do que corrigir parte de injustiças, consolida definitivamente uma posição altruísta, independente do Parlamento Estadual de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Não chegou a matéria do Executivo, mas o Parlamento fez a matéria, submeteu à apreciação. Não é o ideal? Não é! Não é o que os aposentados merecem? Está longe! Mas é o primeiro passo à vitória de uma batalha, e nós prosseguiremos aqui... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) – Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Senhor Presidente, senhores Deputados, como membro da Comissão Especial da Previdência, quero dizer que sou testemunha do trabalho que foi feito, da luta, das várias reuniões feitas.

E o desejo em todos nós, membros da Comissão Especial, bem presidida pelo Deputado Eduardo Botelho, era de que nós pudéssemos ter realmente a isenção do teto previdenciário. Essa sempre foi a luta de todos nós.

E, obviamente, que nós precisamos agora ter a clareza e de que não dá mais para protelar essa situação, os servidores aposentados e pensionistas realmente têm sofrido muito com esses descontos ao longo desses quatro, quase quatro, quase um ano de descontos.

E eu entendo que neste momento, Deputado Avallone, votar o projeto dentro desse acordo que foi construído, sem dúvida alguma, minimiza esses efeitos. Agora, eu tenho a mesma visão que Vossa Excelência tem, nós vamos continuar lutando, vamos aprovar agora, porque nós não podemos correr risco de veto nesse projeto, nós não podemos mais permitir que os aposentados e pensionistas sejam penalizados, não podemos permitir isso, vamos votar nesse momento e continuar a luta.

Porque nossa luta será para que até um determinado momento nós possamos ter a garantia da isenção do teto da Previdência para os aposentados e pensionistas do nosso Estado, então fico feliz de ter podido trabalhar e dar nossa contribuição nesse sentido.

Vou votar, obviamente, favorável ao projeto, para que nós possamos ver esse projeto sancionado com urgência e já nessa próxima folha esse acordo que foi construído seja cumprido, minimizando os efeitos do sofrimento dos nossos aposentados e pensionistas, senhor Presidente.

Muito obrigado.

(O SR. MAX RUSSI REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Para uso da fala, Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Senhor Presidente, nobres colegas, tudo isso poderia ter sido evitado se lá em 2019, lá na votação, no início, nós tivéssemos vencido, nós os defensores dos aposentados e pensionistas, contra aquela reforma da Previdência.

Se os seis, sete votos que votamos pelos aposentados e pensionistas tivéssemos conseguido convencer os demais... Infelizmente isso não foi possível, o tempo não retroage para que possamos mudar, possamos corrigir, e a história também não perdoa e registra rigorosamente os fatos.

Nós estamos diante de um governador extremamente autoritário, antidemocrático, machista, um governador que não aceita, que se acha acima de todos e de tudo, que se acha professor de Deus, que não aceita quando perde.

Já deu demonstrações disso nesta Casa, levou esculacho do desembargador Orlando Perri no Conselho de Previdência, e ele deve estar até hoje sem rumo. E, parecendo o menino dono da bola, que, quando leva o gol e perde, começa a perder, coloca a bola em baixo do braço e fala: “Se eu continuar assim, ninguém vai jogar e acabou o jogo”.

Mas a bola é pública, governador, o senhor deveria ter encaminhado o projeto que foi aprovado pelo Conselho de Previdência, em que o senhor foi voto vencido, e não fez. Um governador que envergonha nosso Estado, porque é machista, um governador que protege homem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

que bate em mulher, que traz uma versão sobre a história do Pivetta, que bateu na esposa dele, tentando passar para população que é a mulher quem estava errada.

Nós não suportamos mais isso, num Estado que é campeão de feminicídio e de outras coisas mais, e que está em 21º posição no ranking da vacinação. Então, governador, o senhor está errado.

E quero dizer aos aposentados e pensionistas que não confiem que esse projeto será sancionado, porque ele não costuma cumprir com aquilo que ele acorda com este Parlamento.

Mas, Presidente, dos males o menor, então vou votar a favor do projeto e vou votar com as emendas do Deputado Lúdio, para que eles não percam ainda mais.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA – Senhor Presidente, colegas Deputados, assim, meu posicionamento sempre foi muito claro, eu votei contra a reforma da Previdência por ser contra a taxação dos aposentados, principalmente neste momento tão difícil de pandemia, em que os nossos aposentados aumentaram significativamente o gasto com medicação, gasto com despesas médicas.

E, naquele momento, a gente foi muito cobrado, eu, que sempre tive uma ligação muito forte com a educação, quero aqui, em nome da professora Clecy, cumprimentar todos que estão hoje aí na Sessão, votei contra e agora, sem sombra de dúvida, é um grande avanço.

Quero aqui parabenizar em nome do Deputado Botelho pelo trabalho que liderou, para que a gente pudesse chegar a esse entendimento, mas acredito que nós precisamos aprimorar esse projeto.

Vou votar favorável. Mas nós precisamos avançar. Fui relator da CPI da Previdência, juntamente ao Deputado João Batista, e identificamos lá que o rombo da Previdência não foi do servidor público, não foi dos aposentados, foi em razão da ingerência dos gestores nesses últimos anos, nesses últimos 20, 30 anos... (FALHA NA TRANSMISSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado, sua internet infelizmente não está oferecendo condição de transmissão, então... (PAUSA)... É não tem... Thiago, a gente sabe do seu trabalho pela educação, pelos servidores públicos, mas sua internet infelizmente não está oferecendo condição... Voltou? Reestabeleceu? Passo, então, para o Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Muito bom dia, Presidente Max, com a palavra, Presidente, pode retornar ao Deputado Thiago, tá, eu espero.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Pode falar, Xuxu.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Deputado Max, demais colegas Deputados, servidores, cidadãos que nos acompanham pela TV e Rádio Assembleia.

Max, esta deveria ser uma Sessão histórica, de uma grande conquista, principalmente de cidadãos humildes, que trabalharam, que merecem ser respeitados, esses aposentados, principalmente, da base dos servidores, que a gente sempre defendeu, essas pessoas já perderam mais de 10 mil reais, perdeu!

Então, desde o ano passado, quando começou esse jogo político não de resultados, em que pessoas querem se aproveitar desses... Não vou nem falar servidores, desses eleitores, empurraram um PLC goela abaixo, que o Governo do Estado... Não estou aqui para defender Governo, estou aqui para defender Mato Grosso.

Todo mundo sabe que, em 2019, o Estado estava quebrado; em 2020, era para dar já 3 mil de isenção, e este ano nós íamos discutir o restante. Virou política, eu sou responsável, inclusive eu não estava mais votando. Quero parabenizar a nossa comissão, defendi que, assim que votado, já tem que valer o desconto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Eu encerro aqui pedindo para os Deputados: quem não quiser ajudar não atrapalha, vamos honrar o acordo e amanhã nós já vamos encaminhar novas ações para discutirmos o restante.

Mato Grosso vem arrecadando? Sim! Mas nós temos mais de 2 mil quilômetros de asfalto, seis hospitais novos, reformas e ampliações. Nós temos a segurança, mais concursos para policiais, nós temos toda uma estrutura que o mato-grossense todo precisa do Estado.

O Estado está para servir o povo. E quando eu vejo Deputado falar que tem que taxar empresa em 14%... Empresa não paga imposto nem no Estado nem no País, quem paga é o contribuinte! É ele que vai pagar depois a irresponsabilidade de gente que está aí, que jurou cumprir a Constituição e fica falando isso.

Então, vamos votar o projeto do jeito que está, já cobrando o desconto no início, e dá o ganho para o... Só um minuto. Obrigado, Presidente Max, e vamos já dar essa conquista, que não é o que eu acho justa, mas é o que dá para servir no momento.

E aí, vamos calibrar isso, a Assembleia, que está tendo o papel... Deputado Wilson falou bem, todos os Deputados, está aí o Deputado Paulo Araújo, coerente, nós temos que ter Deputados que trazem resultado para os aposentados.

Se nós ficarmos nessa queda de braço e fazer política, eu poderia ter feito um monte de emendas aí, um monte, simplesmente ia dar o que de resultado? Um veto. Depois, só ano que vem, nós íamos discutir novamente.

Mas esse cidadão que precisa dessa diferença para pagar farmácia, melhorar a questão alimentar, pagar energia, esse sim é que nós precisamos defender. Então, quero deixar para todos os aposentados e pensionistas: não é o ideal, e nós sabemos disso, mas é o que dá para a gente votar neste momento, para que o Estado não vete, para que já valha. A PGE, que está segurando tudo isso, realmente está deixando não só nós mas o Governo também numa situação complicada.

E nós vamos ter ganho depois. Ainda este ano, nós já vamos levar uma proposta que melhore o restante, mas quem vai ganhar com tudo isso são os nossos servidores, que merecem mais.

Então, eu queria pedir para Deputados: vamos deixar de ficar aí jogando um contra o outro, puxando outros temas, vamos ser responsáveis, vamos falar da Previdência, somente isso neste momento, e aprovar o que é justo, o que foi combinado e depois discutir o restante, porque Assembleia unida vai fazer isso.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Acabando as discussões, vamos à votação.

Em 1ª votação, PLC nº 38/2021, voto nominal, peço ao Secretário Botelho que faça a anotação dos votos. Deputado Lúdio pediu destaque das Emenda nºs 1, 2, 3, 4 e 6. Após a votação, serão dados os destaques. Vamos votar o projeto primeiro.

Deputado Dilmar, quer discutir?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Presidente, quero orientar, Presidente.

Primeiro, tem que dar os parabéns para a Comissão Especial que foi criada para discutir a questão da Previdência, e o que nós acordamos, falei com a Comissão, também faço parte da Comissão, foi acatar as Emendas nº 5 e a nº 7, concordo. Até porque elas trouxeram uma nova redação, deram essa condição de já pôr a praticidade aos aposentados a partir da aprovação, e sancionado pelo Governo do Estado.

Mas não concordo com a Emenda nº 10, Emenda nº 10 apresentada ao projeto, essa não foi combinada, então peço aos Deputados da Base do Governo que trabalharam para não ter problema... Veja bem, todo mundo comentou, se nós tivermos problema e tiver que vetar o projeto, nós não aprovamos mais este ano.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Até vir o veto para a Assembleia Legislativa para depois discutir... Então, a Emenda nº 5 e a nº 7, tudo bem. A Emenda nº 10 não dá para acatar de forma nenhuma, nem outra emenda de destaque do Deputado Lúdio não tem como acatar, Presidente, senão nós vamos ter problema na aprovação, vai ficar mais um período aposentado e pensionista com doenças incapacitantes sem estar na condição que nós combinamos pelo Parlamento. Tá bom! Isso que eu queria orientar, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Muito bem, Líder, mas não fala em veto, pelo amor de Deus! Não podemos ter esse projeto vetado; senão, sinto informar aos aposentados, vai ficar só para o próximo ano qualquer benefício.

Vamos à votação do projeto, de acordo com o acordado, se possível. Como vota o Deputado Carlos Avallone? Favorável, SIM. Deputado Dilmar Dal Bosco, como vota?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Presidente, eu voto favorável ao projeto acatando as Emendas nºs 5 e 7, rejeitando a Emenda nº 10. Se ela foi acatada no parecer, sou contra a Emenda nº 10.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dilmar, eu quero pedir sua compreensão, ela já está aqui no parecer, nós vamos votar na primeira, e aí na segunda faz... Na Comissão de Justiça, faz a derrubada dela, tudo bem?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Se não tiver derrubada, eu vou pedir vista na CCJ e na segunda votação.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Concordo, é um direito seu, o acordo foi feito. Está bastante tranquilo aqui, inclusive pelo Deputado Allan, fica tranquilo que nós vamos na Comissão fazer esse ajuste. Então, o senhor vota SIM?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Voto SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado. Deputado Xuxu Dal Molin?

O SR. XUXU DAL MOLIN – Parabéns à Assembleia, eu voto pelo acordo, que protege os aposentados e depois vamos lutar pelo restante.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Xuxu. Deputado Eduardo Botelho?

O SR. EDUARDO BOTELHO – SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Gimenez? Deputado Nininho? (PAUSA) Deputado Paulo Araújo? Deputado Romoaldo Júnior? (PAUSA) Romoaldo?

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Eu voto SIM, Presidente, pelo acordo.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Sebastião Rezende?

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Senhor Presidente, eu voto a favor dos aposentados e pensionistas, votando a favor do projeto, senhor Presidente, pela aprovação do projeto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Thiago Silva?

O SR. THIAGO SILVA – Eu voto SIM, senhor Presidente, a favor do projeto, voto SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Ulysses Moraes? Vota SIM. Deputado Wilson Santos? Deputado Delegado Claudinei?

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – SIM, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputada Janaina Riva? Computado, Claudinei. Deputada Janaina Riva? (PAUSA) Deputada Janaina Riva vota SIM também. Deputado João Batista?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Presidente, apesar de não ser o ideal, voto SIM, parabeno a Comissão pelo trabalho que foi realizado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Lúdio Cabral? Voto NÃO do Deputado Lúdio Cabral. Deputado Professor Allan Kardec, como vota? SIM. Deputado Valdir Barranco, como vota?

O SR. VALDIR BARRANCO – Voto SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Elizeu Nascimento, como vota? Deputado Faissal Calil, como vota? SIM. Deputado Gilberto Cattani, como vota?

O SR. GILBERTO CATTANI – SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM? SIM? SIM.

Deputado Nininho apareceu aqui, como vota? (PAUSA) Deputado Nininho? (PAUSA) Deputado Dr. Eugênio, como vota?

O SR. DR. EUGÊNIO – Voto SIM, com os aposentados, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Voto SIM. Deputado Max Russi, SIM. Deputado Valmir Moretto, como vota?

O Sr. Nininho – Presidente?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Nininho, como vota?

O SR. NININHO – Voto SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM, Deputado Nininho. Deputado Valmir Moretto, como vota?

O SR. VALMIR MORETTO – Presidente, voto SIM também, estou aqui na belíssima... Estou trabalhando aqui no interior, na minha cidade berço, natal. Aqui, uma cachoeira muito bonita. Para os nossos aposentados aí virem aqui usufruir das belezas naturais aqui de Nova Lacerda, voto SIM, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Voto SIM, Deputado Valmir Moretto. Realmente uma bela cachoeira ao fundo aí, parabéns pelo município.

O SR. EDUARDO BOTELHO – Vinte e três votos SIM e um NÃO.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Com 23 votos SIM e 1 voto contrário, o projeto foi aprovado. Vai à 2ª votação.

Vamos à votação dos destaques.

Destaque número 1, apresentado pelo Deputado Lúdio Cabral, lembrando que a derrubada do destaque número 1 prejudica o pedido dos destaques número 2 e número 4, aí não vamos fazer a votação dos destaques 2 e 4.

Com a fala, Deputado Lúdio Cabral, para apresentar o seu destaque.

O SR. LÚDIO CABRAL – Exatamente, Presidente Max, como as Emendas nºs 1, 2 e 4 tratam de um mesmo tema; se nós não aprovarmos a Emenda nº 1, não se discute a 2 e a 4. Se aprovarmos, discutimos a 2 e a 4.

E do que trata as Emendas nº 1, 2 e 4, do respeito à decisão do Conselho do MTPREV, do Conselho da Previdência dos servidores do Estado de Mato Grosso, que reúne representação de todos os Poderes e órgãos autônomos, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo, Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público do Estado, Defensoria Pública do Estado e representação dos servidores dessas instituições. Ele é presidido pelo governador do Estado, tem caráter deliberativo e cabe ao governador encaminhar as decisões que o Conselho tomar.

Infelizmente, o governador se omitiu e é passível de responsabilização tanto no Legislativo quanto no Judiciário por conta dessa omissão. Sobre isso estamos trabalhando desde já.

Mas essa emenda tem uma finalidade: assegurar aquilo que já está na lei, aquilo que já está na Lei Complementar nº 202/2004, que é o direito aos aposentados com doença

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

incapacitante de ter isenção até o limite de dois tetos do INSS. Então, é esse o objetivo tanto da Emenda nº 1, quanto da Emenda nº 2, quanto da Emenda nº 4, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Todos os Deputados concordaram com o que foi apresentado. A Emenda nº 1 sua é que seja o dobro do teto, é isso? Para doenças graves e incapacitantes, então a emenda... Peço ao Secretário Botelho que faça a contagem dos votos.

Eu quero lembrar que esse projeto nós estamos fazendo, a Assembleia Legislativa fez por meio da comissão, todos os Deputados aqui. Não quer dizer que não vai continuar a discussão de outro projeto do Governo lá no Conselho.

Lá é uma discussão, acontece que nós tínhamos um acordo da Assembleia, esse acordo foi feito lá no mês de maio e o Governo mandaria esse projeto à Assembleia Legislativa.

O acordo feito lá atrás era de um teto, 3.300 para quem ganha 9 mil, foi feito esse acordo em maio, precisaria avançar no Conselho. No Conselho não avançou, os Deputados no mês passado pediram, falaram que não iam votar mais.

Deputado Faissal, Avallone, Xuxu, inclusive, falaram que não votariam mais enquanto não votássemos os projetos da Previdência. Eu fiz um compromisso com os Deputados que pudessem fazer a votação de projetos importantes, como o Alfabetiza na época, falando que, no dia 3 de agosto, início da Sessão, nós iríamos avançar no projeto da Previdência.

Chegou o dia 3, o projeto não saiu do Conselho da Previdência, nós estivemos no conselho da Previdência montado pela Assembleia Legislativa, presidido pelo Botelho, estivemos comunicando com o governador que iríamos fazer, apresentar esse projeto na Assembleia Legislativa e queríamos a sanção do governador.

O governador manteve seu compromisso que tinha feito lá atrás, falou que, se a Assembleia Legislativa apresentasse, ele ia fazer a sanção. Então, não quer dizer que... Eles continuam discutindo lá no fundo previdenciário ou outras possibilidades.

Essa é a possibilidade que a Assembleia conseguiu construir para amenizar para os nossos aposentados.

Vai discutir, Ulysses?

O SR. ULYSSES MORAES – Presidente, para discutir.

Essa é a emenda da dobra, né? Só dos incapacitantes?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Ulysses para discussão.

O SR. ULYSSES MORAES – Caros colegas, vim aqui defender essa emenda, da qual sou coautor, juntamente com Deputado Faissal, que também é coautor dessa emenda que foi apresentada e defendida pelo colega Lúdio Cabral aqui, Deputado Barranco também é coautor dessa emenda.

Essa emenda, para os colegas que estão aí virtualmente vendo, mantém a dobra para doenças incapacitantes, da isenção, ou seja, se eu não me engano... Conversando aqui com o Deputado Paulo Araújo um pouquinho antes do início da Sessão, ele me disse que seriam... Acho que 300 pessoas que estariam nessa situação. Deputado Lúdio, me corrija se eu estiver errado nesse sentido.

Então, é um impacto muito pequeno ao Governo do Estado, perto de diversas outras coisas que ele vem fazendo aqui. Estamos diante de um Governo do Estado que está agora suspeito de talvez ter começado uma negociação de vacinas com claro, talvez, oferecimento de propina pelos e-mails que nós tivemos acesso neste momento.

E até agora não houve nenhum esclarecimento de que esse secretário que estaria trocando os e-mails teria denunciado aquela situação de um dólar para o comprador, que é, ao meu ver, claramente um oferecimento de propina.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Bom, mas tratando do tema, o Governo do Estado, que taxou o sol, que taxou a comida e agora sacaneia os aposentados do Estado de Mato Grosso, coloca os Deputados novamente de refém, dizendo que vai atrasar a todo custo a aprovação do projeto se eles não votarem a matéria como ele mandou, como ele quer.

Ou seja, novamente vai colocar os Deputados desta Casa como reféns perante um setor. Neste caso, os coitados dos aposentados, que estão tendo as suas aposentadorias literalmente surrupiadas pelo Governo do Estado, pessoas que já estão numa certa idade, que precisam comprar remédios, pagam tratamentos caros.

E nós temos aqui de novo essa situação, Presidente, de novo, Governo do Estado dizendo que vai atrasar, dizendo que não vai repassar, dizendo que não vai pagar, dizendo que não vai dar os benefícios se os Deputados não votarem o texto da forma como ele quer.

Uma covardia muito grande, então eu deixo aqui meu repúdio ao Governo do Estado por estar fazendo novamente isso com a Casa Legislativa. Mas, enquanto Deputado Estadual, estarei aqui firme nos propósitos. Independentemente do que o Governo falar, mantereirei as posições!

Precisamos, sim, dar esse benefício para os aposentados, e esta emenda aqui não passar... (TEMPO ESGOTADO)... E esta emenda aqui não passar é uma covardia muito grande.

Então, eu peço aos colegas que se imponham enquanto Assembleia Legislativa, se imponham enquanto independentes, se imponham enquanto Deputados Estaduais eleitos pelo povo do Estado de Mato Grosso e façam valer a vontade do povo nesta Casa e não a vontade do governador.

Peço aos colegas, se imponham, Vossas Excelências têm voto aqui nesta Casa Legislativa, façam valer seus votos, mostrem que esta Casa pode, sim, impor a vontade do povo frente as outras atrocidades do Governo do Estado.

Este é o momento de esta Casa Legislativa mostrar que é independente, que é um Poder que representa o povo do Estado de Mato Grosso. Peço aos colegas, vamos votar a favor dessa emenda aqui, que é um grande... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Eu tenho que fazer uma fala aí, todo mundo é a favor dessa emenda na Assembleia Legislativa, os 24 Deputados são favoráveis a essa emenda.

A gente tem que ver o que a gente quer fazer hoje: ou nós queremos fazer uma conquista de 900 reais para quem está com doenças incapacitantes, ou nós queremos continuar a briga por mais seis meses, fazer o discurso aqui e não dar ganho nenhum.

Nós temos duas opções: ou vamos fazer uma conquista, que vai dar 900 reais, que é bastante dinheiro para quem está com doenças, quem precisa de medicamento; ou nós vamos fazer um discurso sem vitória.

Vamos ganhar uma batalha bonita aqui na Assembleia, todo mundo vai aplaudir, servidores vão mandar mensagens para todo mundo, “todo mundo de parabéns”, mas não vamos ter vitória.

Então, nós temos duas opções: ou vamos ganhar ou não vamos ganhar. Eu quero uma vitória, “ah, mas a vitória não é o ideal, não é o melhor”, tudo bem, não é, todo mundo é sabedor aqui, os 24 Deputados têm essa consciência.

Mas foi o que a comissão montada aqui nesta Casa, que está desde fevereiro trabalhando, reunindo, trabalhando, reunindo, trabalhando, reunindo, recebendo todo dia mensagens dos aposentados cobrando, “você não vão avançar, não vão aprovar, não vai acontecer...”, fez, trabalhou muito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Chegou essa data, nós estivemos lá e falamos: “Não vamos passar desse início do segundo semestre, nós precisamos resolver isso. No mês de agosto, tem que entrar na conta dos aposentados esse recurso”, essa foi a construção.

Senão depois todo mundo que trabalhou, a comissão que trabalhou, todo mundo que fez essa conversa, acaba ficando de ruim nessa votação. E a conquista, que é uma conquista, que eu considero uma conquista, acaba não virando conquista nenhuma.

E acaba ficando negativo aquilo que a gente está trabalhando para ser positivo aos nossos aposentados, aos nossos inativos. Eu preciso fazer essa fala, porque o projeto está lá no Conselho ainda, o Governo pode mandar, o Governo tem parecer da Procuradoria de que é inconstitucional dois tetos.

Nós vamos continuar nessa briga? Podemos continuar, mas vamos dar uma vitória hoje, vamos conseguir uma vitória hoje. Se esse projeto... Não estou trabalhando contra, acho que as emendas são importantes, o destaque é importante, é um direito do Parlamentar, a defesa é importante.

Mas hoje nós temos duas escolhas, uma escolha: vamos para confronto, beleza, bacana, Assembleia tem essa prerrogativa, pode comprar essa briga, a chance de vitória existe? Existe. Qual é o tamanho dessa chance? Pode ser pequeno.

Nós temos um caminho que é 100% de vitória. “Ah, mas nesse caminho de 100% de vitória só vamos ganhar 50% do que nós queremos”, mas nós vamos ganhar 50%. Eu falo isso porque a gente vai ter que fazer, com a votação dos nobres Deputados, essa escolha a partir dessa votação.

Deputado Eduardo Botelho, para uso da fala.

O SR. EDUARDO BOTELHO – Mais uma vez, volto aqui para fazer uma defesa do acordo que nós fizemos, é muito bom chegar aqui e falar bonito. Ulysses, por exemplo, fala bonito, eu não dou conta, não tenho um linguajar tão afinado, tão refinado, não sou tão bom de discurso, às vezes eu tenho até esse jeito meio caipira, Faissal, falo assim meio cuiabanês mesmo, livramentês mesmo, mas eu falo as coisas certa.

Mas fizemos um combinado para que isso chegue até os aposentados, se fosse para fazer esse discurso e continuar com isso, então nós não temos que tomar iniciativa nenhuma, existe a questão do vício da iniciativa, porque parte daqui. Foi feito um acordo para que isso chegue até os aposentados, para que não haja recurso nenhum em cima dessa ação, que não podia ter começado dentro da Assembleia.

Até eu questiono a questão da PEC, eu acho que até PEC pode sim, mas uma lei complementar nesses termos não, e esse acordo foi fechado. Então, nós temos que decidir agora: nós vamos dar continuidade a esse acordo que nós fizemos lá... E eu consultei 15 Deputados sobre esse acordo, pelo menos 15.

Não consultei Lúdio? Não, não consultei. Não consultei Ulysses? Não, não consultei. Não falei com Faissal? Não falei, confesso para vocês que não. Até deveria ter falado, são pessoas muito agradáveis de conversar, embora, embora, às vezes difíceis de fechar alguns projetos. Mas conversamos para que isso chegue até os aposentados.

A luta termina aqui? Não, não termina, ela continua, mas esse benefício nós vamos entregar para eles. Então, é isso o que eu peço para vocês: vamos honrar o acordo, vamos rejeitar essa emenda para que se cumpra o acordo nosso e nós possamos entregar isso, senão o governador vai vetar e vai vir ainda a questão da iniciativa, de não poder ter sido da Assembleia.

Deputado Lúdio, eu entendo sua luta, sua angústia, sua batalha e a batalha dos aposentados, mas eu sou prático, eu venho da iniciativa privada, de que nós precisamos encerrar uma obra, de que nós precisamos terminar, então nós precisamos fazer essa entrega.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Por isso, eu peço aos Deputados que votem contra, com dor no coração, mas contra a emenda do Deputado Lúdio Cabral.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Para discutir, Deputado Wilson Santos, o Botelho falou uma coisa interessante, até voltando à fala do Deputado Valdir Barranco, que acredita que não vai ser sancionado esse projeto, o acordo foi feito com o Parlamento, vai ter que ser cumprido esse acordo.

É a Presidência desta Casa que está falando, junto ao 1º Secretário, que é Presidente da comissão que representa outros Deputados que fazem parte dessa comissão, eu quero, faço questão de, junto aos Deputados, pegar este projeto e levar em mãos para sanção.

Se tiver mudança, eu confesso que perco força; Deputado Botelho, como Presidente da comissão, perde força, e aí não teremos como dar essa garantia a todos os Deputados.

O SR. WILSON SANTOS – Deputado, há duas faixas aqui, “pela votação urgente do PL dos aposentados de Mato Grosso”, a outra também fala a mesma coisa, “pela votação urgente do PL dos aposentados”.

Lá em 2003, quando o presidente Lula encaminhou ao Congresso a PEC nº 41, eu era deputado federal, quem imaginaria que o PT, seus aliados e Lula iniciariam a taxação dos aposentados e pensionistas, ninguém acreditava. Eles disseram na vida inteira deles que não fariam isso, mas havia uma necessidade.

Eu quero deixar uma proposta aqui, o que o Deputado Lúdio apresenta aqui é o que já está em nível nacional, não é novidade, é o que está, quem tem doença incapacitante não paga a contribuição previdenciária até dois tetos, que dariam hoje 12.800.

Está revogado, Deputado? Em nível federal foi revogado? Voltou para um teto? Não tem mais teto, não é? Ah bom, eu não sabia disso, eu não sabia, eu não sabia... Mas, Lúdio, o grande Vladimir Lenin disse uma certa vez: “Há momentos em que precisamos dar um passo atrás para dar dois à frente”.

Eu não sei se o senhor assumiria sobre seus ombros a responsabilidade de mais seis meses, um ano dessa agonia, eu sei que o senhor não tem condições de assumir isso. Se nós pudéssemos fazer com dois tetos, três tetos, cinco tetos, nós sairíamos daqui carregados pelos aposentados, aplaudidos, jamais esqueceriam de nós. Mas não há condições disso.

Qual a condição que há? É um avanço. Vamos dar o primeiro passo. É como disse aqui, alguns terão mais 400 reais na sua conta todo mês, que dariam quase 5 mil reais por ano; outros terão 900 reais nas suas contas todos os meses, que dariam 13 mil, 14 mil reais por ano.

Então, vamos estancar essa hemorragia neste momento, depois vamos reabrir a discussão na frente, quem sabe a Assembleia possa tirar do seu orçamento, Excelência, no ano que vem para chegar aos dois tetos. Nós que amamos tanto, queremos tanto ver essa situação resolvida, vamos tirar 10, 15, 30, 50 milhões da Assembleia e vamos contemplar os aposentados. Da minha parte está autorizado tirar.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado João Batista, Deputado Allan e acabou as inscrições. (PAUSA)

Encerrada as inscrições, Deputado João.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Presidente, na verdade, assim, só para deixar aqui registrado... Como eu falei, estou acompanhando a votação e queria deixar registrado que aqui minha mãe é pensionista... (FALHA NA TRANSMISSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – João, cortou a internet. Sua mãe é pensionista, isso deu para escutar. Oi?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Eu falei: minha mãe é pensionista, meu pai era servidor público, a gente sabe que é o momento em que o aposentado mais precisa do seu salário. Então, assim, o meu compromisso é: eu voto no projeto... (FALHA NA TRANSMISSÃO)... porque os aposentados... (FALHA NA TRANSMISSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Não, João, a sua internet... Precisamos melhorar a internet em Pernambuco...

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – ...a emenda do Deputado Lúdio...

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Corta a fala do Deputado João.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – ...estaria traindo minhas concepções se eu votasse contrário.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Tudo bem.

Deputado Allan Kardec, último inscrito, há alguns inscritos virtualmente, mas já excedemos o número de falas.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC – Deputado Max, só para deixar registrado aqui, quando eu volto do Executivo, venho para cá, a gente veio para votar exclusivamente essa matéria.

Nós nos deparamos, então, com o PL nº 36 e todo mundo sabe do que eu estou falando, nós ficamos quase seis meses aqui nessa guerra. E aí, quando Deputado Xuxu fala sobre o acordo já ser no começo do ano, desse mesmo tema de três salários mínimos para todos os aposentados e pensionistas, que dão 3.300 reais hoje, depois 6.400 para os aposentados por doenças incapacitantes, ele tem razão.

Nós ficamos aqui malhando em ferro frio seis meses! E há seis meses 308 reais fazem falta. Já poderíamos estar pensando num segundo passo, mas o primeiro não foi dado! Com todo respeito ao meu amigo, companheiro de longa data, Lúdio Cabral, mas tem atrapalhado o avanço desse tema nesse primeiro passo.

Secretaria de Serviços Legislativos E, agora, nós precisamos avançar. Avançando, precisamos criar, Max, aquilo que o senhor já deu a dica aqui, que é outras receitas para o fundo da Previdência. E aí, sim, não tirar só do lombo do trabalhador, que já está sofrido, esta Casa tem condição de fazer muito mais.

O Estado que nós recebemos estava falido, eu estava lá na condição de secretário de Estado, e o Governo fez, sim, a tarefa de arrumar a casa. E, agora, governador Mauro Mendes, Rogério Gallo, que é servidor público, nós estamos em outro momento. Finalizando o terceiro ano, agora é a visão, sim, de estadista, a visão humana que tem que imperar no Estado, que virou a página da parte econômica.

Nós vamos cumprir, sim, Botelho, o acordo que foi feito, o senhor foi hábil, esta Casa, sim, será aplaudida por esse primeiro passo, Max, e nós daremos todos os outros, porque a luta continua.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Parabéns, Deputado Allan, trabalhando para avançar no projeto.

Vamos votar. Botelho, eu peço que você faça a contagem dos votos, como vota... Quem vota contrário ao destaque vota NÃO, quem vota favorável vota SIM.

Deputado Carlos Avallone, como vota? NÃO. Deputado Dilmar Dal Bosco, como vota?

NÃO. Avallone é NÃO.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Oi, Presidente, eu voto NÃO, não acatando a emenda, eu estou numa reunião aqui...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dilmir, eu... Nós estamos votando o parecer, então vamos refazer, vamos refazer a votação, Dilmir.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – O senhor concedeu a palavra aí, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Dilmir, só um minutinho, é o seguinte, parecer ao destaque, o parecer da Comissão é pela rejeição do destaque. Então, eu vou votar o parecer rejeitado, quem vota favorável ao parecer vota SIM, quem vota contrário ao parecer vota NÃO.

Como vota o Deputado Carlos Avallone? SIM. Deputado Carlos Avallone, SIM. Deputado Dilmir Dal Bosco?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Oi?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Oi, você vota o parecer contrário?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Voto SIM, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM. Deputado Xuxu Dal Molin? (PAUSA) Deputado Xuxu Dal Molin?

O SR. XUXU DAL MOLIN – Mantendo o acordo, eu voto SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Eduardo Botelho?

O SR. EDUARDO BOTELHO – SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Gimenez? SIM. Deputado Nininho? (PAUSA) Deputado Nininho? Deputado Paulo Araújo? (PAUSA) Deputado Paulo Araújo, como vota?

O SR. PAULO ARAÚJO – Voto NÃO.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Está votando NÃO ao parecer?

O SR. PAULO ARAÚJO – NÃO ao parecer.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Romoaldo Júnior, como vota?

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Voto SIM, meu voto é pelo parecer, aprovação.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Sebastião Rezende, como vota? (PAUSA) Deputado Nininho, como vota? Deputado Sebastião Rezende, como vota? (PAUSA) Deputado Thiago Silva, como vota? (PAUSA) Deputado Ulysses Moraes, como vota? NÃO. Deputado Wilson Santos, como vota?

O SR. WILSON SANTOS – Com a dor no coração, como diz meu colega Avallone, acompanho o relator, SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM. Deputado Nininho, como vota? Zé? Como vota, Deputado Nininho? SIM, Deputado Nininho. Deputado Delegado Claudinei, como vota?

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – NÃO, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputada Janaina Riva, como vota? (PAUSA) Deputado João Batista, como vota? (PAUSA) Deputado João Batista? Acho que caiu a internet do João. Deputado Lúdio Cabral, como vota? NÃO do Deputado Lúdio. Professor Allan Kardec, como vota? SIM. Valdir Barranco, como vota?

O SR. VALDIR BARRANCO – Voto NÃO, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Valdir Barranco, como vota?

O SR. VALDIR BARRANCO – NÃO.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – NÃO. Deputado Elizeu Nascimento, como vota?

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Voto NÃO ao parecer, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – NÃO ao parecer. Deputado Faissal Calil, como vota? NÃO. Deputado Gilberto Cattani, como vota?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. GILBERTO CATTANI – SIM, senhor Presidente, o combinado não sai caro.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Eugênio, como vota?

O SR. DR. EUGÊNIO – Presidente, estou aqui no Araguaia, tinha levantado a minha mão e queria fazer encaminhamento como Líder de Bloco, mas Vossa Excelência não permitiu minha fala.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Realmente, havia vários inscritos, a gente teve que encerrar, mas você pode fazer encaminhamento, abro um tempo para você.

O SR. DR. EUGÊNIO – Eu voto SIM, Presidente.

Eu ia fazer encaminhamento para que o Bloco votasse SIM, Presidente, até mesmo usando como exemplo, quando eu presidi a Comissão de Saúde, daquele auxílio de 500 reais para toda a saúde do Estado de Mato Grosso.

Naquela oportunidade, Presidente, alguns grupos queriam o auxílio de 2.500 reais. O Governo mandou de 300. Eu trabalhei com 800 reais. Não foi possível 800. Nós conseguimos chegar a 500 e nós estamos vendo que um auxílio que era para durar apenas durante quatro meses está perdurando até hoje.

Era esse exemplo que eu queria trazer para os colegas Deputados, porque um ganho é sempre um ganho, e era exatamente esse ganho que nós tínhamos conquistado na Comissão de Saúde aí na Assembleia Legislativa.

Eu queria trazer essa experiência aqui hoje para votação dos aposentados. Se perdêssemos essa oportunidade hoje, talvez nós não levaríamos nada. Era isso que aconteceu naquele momento. Por isso tudo, o meu voto... Mesmo querendo que os aposentados tivessem isenção de 100%, mas logicamente que a conquista de hoje é essa, por isso o meu voto é SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Voto SIM do Dr. Eugênio. Bem colocado, Dr. Eugênio.

Meu voto também... Pelo trabalho que deu para chegarmos até essa conquista, e ter uma conquista importante, para cumprir o acordo firmado, meu voto é SIM.

Deputado Valmir Moretto? (PAUSA) Deputado Moretto?

Peço que o Deputado Botelho faça a contagem dos votos. Precisa de 13 votos para que a emenda seja...

Com 7 votos NÃO, a emenda está prejudicada. Com isso as Emendas nºs 2 e 4 também estão prejudicadas.

Vamos ao destaque da Emenda nº 3.

O Sr. Lúdio Cabral – Obrigado, Presidente, eu disse no início da minha fala que o que a Assembleia aprovaria hoje seria resultado, de um lado, da postura do governador do Estado, já expliquei a respeito disso; de outro, da correlação de forças no Parlamento.

E eu tenho que reconhecer a existência dessa correlação de forças e respeitá-la; porque, do contrário, eu estaria agindo da mesma forma que eu considero estar agindo o governador de Mato Grosso.

Agora, eu tenho um papel a cumprir aqui na Assembleia, eu tenho um dever a cumprir, eu sou Deputado de Oposição e eu tenho debatido essa pauta desde dezembro de 2019, quando o primeiro projeto de lei chegou a esta Assembleia.

E eu preciso dizer, isso está na fala de todos os Deputados, é importante que isso seja reforçado, que esse debate não acaba aqui, esse debate não acaba aqui. Essa é uma novela de vários capítulos, essa é uma série de várias temporadas.

Pode ser que hoje se encerre um capítulo, pode ser que hoje se encerre uma dessas temporadas, mas eu preciso deixar marcado aqui um posicionamento para abrir a temporada

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

seguinte de debates, então esse conjunto de emendas agora, a 3 e a 6, é para poder resgatar o teto do INSS como limite de isenção para o conjunto dos aposentados e pensionistas.

Está muito claro que a correlação de forças hoje só permite alcançar aquilo que foi acordado pela Comissão Especial, não é o que eu quero, mas é aonde se chegou, é aí que a correlação de forças chegou.

Agora, nós vamos ficar por aí? Não. Primeiro, nós vamos marcar nosso posicionamento nesta votação, mas aí eu tenho certeza que a Assembleia assume cada vez mais a responsabilidade de continuar fazendo esse debate aqui no Estado, porque eu tenho certeza de que nós não iremos descansar, e eu tenho certeza de que todos os Deputados pensam dessa forma, até corrigirmos integralmente essa injustiça, pode não ser agora, mas será ali adiante, dependendo de como avançarmos aqui.

Por isso, a minha posição é coerente com aquilo que eu venho defendendo desde dezembro de 2019, coerente com o caminho que este projeto seguiu para chegar até aqui e com a leitura de que será importante acumular forças mais adiante para a gente, lá adiante, corrigir de verdade a injustiça... (TEMPO ESGOTADO)... Um minuto, obrigado.

Agora, eu só queria, só queria, fazer uma referência aqui, porque isso tem que ficar marcado em nós para os passos seguintes, a taxa de 14% sobre o conjunto dos aposentados e pensionistas até o teto do INSS retira uma parcela importante da sua remuneração.

E eu faço a comparação, porque é uma comparação legítima, se desse entrada na Assembleia um projeto de lei do governador que taxasse a Amaggi, a Cargill, a Dreyfus, essas empresas que negociam e acumulam bilhões em riqueza com a soja, nós teríamos um alvoroço, um “tratoração” contra essa taxa de 14% sobre o faturamento bruto desses setores, sobre a indústria, de onde vem o governador do Estado, da mesma forma. Nós estamos tratando de pessoas físicas, cidadãos, portadores de direitos e de necessidades.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Lúdio, você como um bom Parlamentar e conhecedor do debate, você fez um bom debate, apresentou isso. Até para que este processo possa avançar mais rápido e sabedor dos votos, você não abre mão da votação desse destaque?

Você sabe a condução, o acordo, aquilo que vai estar dentro... Eu sei que é um pedido... Não é um pedido fácil para você, mas eu faço compromisso e vamos trabalhar juntos, primeiro, para colocar mais dinheiro dentro da Previdência e o conselho também aqui da Assembleia Legislativa vai continuar essa discussão para a gente avançar.

Mas você sabe, você praticamente tem conhecimento desse resultado. Se você pudesse abrir mão, nós íamos avançar, porque nós temos mais duas Sessões para serem feitas, Sessões importantes, nossos aposentados que estão aqui também não almoçaram ainda e, se você pudesse ter essa gentileza, com certeza ganharia a compreensão e apoio de muitos Deputados para a gente continuar junto com você nessa luta.

Mas eu sei que é um direito seu como Parlamentar e você fez um bom debate, você se posicionou.

O SR. LÚDIO CABRAL – Eu procurei me posicionar sempre de forma muito serena, respeitosa, mas com coerência, eu gostaria sinceramente de acatar o seu encaminhamento, porque eu sei qual será o resultado da votação, mas eu não posso, viu, Max? Eu gostaria que você encaminhasse a votação nominal, para que a gente avance.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Vamos à votação.

Como vota o Deputado... O parecer é contrário? Com parecer contrário, quem vota a favor do parecer vota SIM, quem vota contra o parecer vota NÃO.

Como vota o Deputado Carlos Avallone? SIM. Deputado Dilmar Dal Bosco?

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Presidente, voto SIM, voto SIM.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Xuxu Dal Molin?

O SR. XUXU DAL MOLIN – Mais uma vez, Presidente Max, há colegas fazendo mais política do que conquistas aos aposentados, eu voto SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Eduardo Botelho?

O SR. EDUARDO BOTELHO – Voto SIM.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Gimenez? Deputado Nininho?

O SR. NININHO – Voto SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Paulo Araújo?

O SR. PAULO ARAÚJO – Abstenho, Presidente. Abstenção.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Romoaldo Júnior? (PAUSA)

Deputado Romoaldo Júnior?

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Presidente Max, eu entendo a situação do Deputado Lúdio, mas é ver se ele concorda em votar todas as emendas dele numa votação só, englobado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – É a última, Romoaldo.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Ah sim, meu voto é SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Sebastião Rezende? (PAUSA)

Deputado Sebastião Rezende? (PAUSA) Deputado Thiago Silva? (PAUSA) Deputado Thiago Silva?

O SR. THIAGO SILVA – SIM, cumprir o acordo.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – SIM. Deputado Ulysses Moraes? NÃO. Deputado Wilson Santos? SIM. Deputado Delegado Claudinei?

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Senhor Presidente, eu tive que me ausentar, essa emenda, resume-a para mim, por favor, essa emenda do Lúdio?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Elevando... Eu vou ler a emenda para você, elevando de 3.300 para 6.400.

Eu quero lembrar o seguinte: quem vota SIM está votando que o aposentado receba 305,00 reais já esse mês, quem vota NÃO que o aposentado continue com as perdas todas.

Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Eu voto NÃO, senhor Presidente, porque eu concordo com a emenda do Lúdio, a gente tem que batalhar por esse valor aí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Janaina Riva? (PAUSA) Janaina Riva? (PAUSA) Deputado João Batista? (PAUSA) Deputado João Batista?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Voto SIM, Presidente! Voto...

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Lúdio Cabral? Deputado Allan Kardec? SIM. Deputado Valdir Barranco?

O SR. VALDIR BARRANCO – Vocês desabilitaram o Deputado João aí, acho que o voto dele é NÃO também, ele estava tentando falar.

Meu voto é NÃO, viu? Meu voto é NÃO.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Valdir Barranco é NÃO. Deputado João Batista?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Eu voto NÃO, Presidente, eu me confundi, SIM no projeto final, mas é NÃO ao parecer que rejeita a emenda.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Entendi. Deputado Elizeu Nascimento?

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Abstenho, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Faissal Calil? (PAUSA)
Deputado Gilberto Cattani?

O SR. GILBERTO CATTANI – Voto SIM, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Dr. Eugênio?

O SR. DR. EUGÊNIO – Voto SIM, meu líder.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Deputado Maxi Russi, SIM.

Deputado Valmir Moretto? (PAUSA) Deputado Valmir Moretto?

Eu peço que o Deputado Botelho faça a contagem dos votos.

O SR. EDUARDO BOTELHO – (ININTELIGÍVEL) votos SIM, 6 NÃO, 2
abstenções e 3 ausências.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Então, o parecer está aprovado.

Só voltando à colocação que eu fiz há pouco, quis dizer que quem votasse contra esse projeto estava votando para permanecer como está, quem está votando favorável para que seja isenção até 3.300.

Com essa...

O Sr. Ulysses Moraes – Presidente, só para esclarecer, quem votou...

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Só um minutinho, deixa eu concluir aqui, com o destaque derrubado, fica também prejudicado o destaque número seis e o projeto vai à segunda votação, nós vamos fazer uma Sessão, peço aos Deputados que permaneçam para que a gente possa fazer uma Sessão logo em seguida para votação.

Deputada Janaina Riva.

Eu já expliquei, Ulysses, 15 segundos.

O SR. ULYSSES MORAES – Só para esclarecer, quem votou NÃO, Presidente, votou para manter a isenção até o teto do INSS. Quem votou SIM votou no acordo que foi feito com o governador do Estado. Só para esclarecer.

Secretaria de Serviços Legislativos
Quem votou NÃO votou para manter a isenção até o teto do INSS. Quem votou SIM votou no acordo que vocês fizeram. Nós não participamos desse acordo. Só para esclarecer.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Na realidade, votou o parecer, o parecer que era contrário, então a gente votou o parecer, e foi votado SIM ou NÃO pelo parecer, ou para derrubar o parecer, ou para manter o parecer, e o parecer foi mantido.

Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA – Presidente, só para manifestar meu apoio ao acordo e dizer a Vossa Excelência que, se não fosse esse acordo, não teria nada. Eu quero deixar isto muito claro para quem está nos acompanhando: que, se não fosse a insistência dos Deputados que assinaram esse acordo... O governador não concordaria com até o teto.

E isso poderia judicializar, e de novo os aposentados iam ficar com zero! Tem que deixar isso muito claro para a população. Estou cansada dessa demagogia, dessa hipocrisia do tudo a todo custo.

Nós construímos um acordo pela metade, porque é a única coisa que o Governo aceita não judicializar. É por isso que nós temos que apoiar esse acordo, para que as pessoas, Presidente, tenham pelo menos metade do que é de direito. Isso não quer dizer que nós vamos buscar integralidade.

Mas eu quero deixar claro para Vossa Excelência, meu voto é para que não haja judicialização, esse pessoal já perdeu quase um ano por conta dessa guerra. Faz seis meses que nós estamos trabalhando em metade do teto. Se isso tivesse passado, era menos metade do desconto que os aposentados estão sofrendo!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 2021, ÀS 12H08MIN.

Essa é uma construção da Assembleia, não é nem uma construção do Governo, isso é mérito de Vossa Excelência, do Deputado Eduardo Botelho, Deputado Paulo Araújo, Deputado Allan Kardec, Deputado Avallone, eu quero parabenizar todos os Deputados que participaram disso.

Então, não é votar tudo ou nada, é votar para não ter judicialização, é melhor metade do que zero! É esse meu pensamento, Presidente, e quero que compute meu voto.

Um abraço, muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Eu quero que compute o voto da Deputada Janaina, uma bela de uma colocação, realmente não foi fácil essa construção, mas felizmente aconteceu, então o projeto está aprovado.

Eu quero, em nome de Deus e da democracia, declarar encerrada a presente Sessão, lógico com a concordância dos Deputados em abrir mão das Explicações Pessoais, mas antes eu tenho um... Eu quero votar uma dispensa de pauta, que acrescenta dispositivos à Lei nº 11.241, de 4 de novembro de 2020, e 11.300, de 27 de janeiro de 2021.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
(NÃO HOUVE EXPLICAÇÃO PESSOAL.)

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Em nome de Deus e da democracia, declaro encerrada a presente Sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO)

(PARTICIPARAM DA SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - EDUARDO BOTELHO, ULYSSES MORAES, DR. JOÃO, DILMAR DAL BOSCO, SEBASTIÃO REZENDE, NININHO, XUXU DAL MOLIN, ROMOALDO JÚNIOR, DR. GIMENEZ, PAULO ARAÚJO, CARLOS AVALLONE, THIAGO SILVA E WILSON SANTOS; BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA - VALDIR BARRANCO, PROFESSOR ALLAN KARDEC, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, DELEGADO CLAUDINEI E LÚDIO CABRAL; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS - FAISSAL, MAX RUSSI, ELIZEU NASCIMENTO, GILBERTO CATTANI, VALMIR MORETTO E DR. EUGÊNIO.)

Revisada por:

- Eunice José de Souza;
- Solange Aparecida Barros Pereira.